

SHEMOT

(“NOMES”)

(Êxodo 1:1 – 6:1)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torá Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes originais de todos os personagens das Escrituras em Hebraico neste estudo, inclusive o nome do Messias de Israel, Yahushua haMashiach, o autor deste estudo usa o nome Aramaico Yeshua.

O Objetivo ou o Aprendizado destas parashiot (porções) é de como a Torá (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua ha Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torá nunca sequer menciona a palavra **“Messias”** (Mashiach em hebraico) claramente, este ensino irá ajudá-lo a enxergar o Messias na Torá. Usaremos análises temáticas e Midrashim (análises profundas). Quando Yahushua andava com os dois discípulos no caminho de Emaús, Ele poderia ter usado algum desses testes para mostrar-lhes como Moisés [os cinco primeiros livros somente] ele ensinou sobre Ele?

I. Foram analisadas as Escrituras tematicamente no nível Pashat (Interpretação literal).

Agora usaremos o Midrash para ver se podemos encontrar algum ensino a respeito da pessoa e obra do Messias Yahushua. Vimos que Moisés escapou da morte. Agora vamos olhar para uma das mais bonitas maneiras em que a Torá nos relata sobre o Messias. Como aprendemos no livro Bereshit (Genesis), sempre que vemos 1) figuras de ressurreição, 2) figuras de vida renovada como resultado da libertação da ameaça de morte e 3) figuras de Vida e Vitória como resultado da morte, sabemos que a Torá está a ponto de nos dar um ensinamento a respeito do Messias. Eu chamo estes temas de “A Ressurreição e a Vida”, e eles são especialmente reforçados quando acoplados de alguma maneira com o número três.

II. A Ressurreição e a Vida na Torá

- A. As primeiras coisas VIVAS (plantas, grama, etc.) foram criadas no dia **TRÊS!**
- B. A figura da Torá da ressurreição do Messias é encontrada nos Dias Separados. O Dia Separado é uma sombra da RESSURREIÇÃO de Yahushua no **terceiro** dia, o Dia da oferta do movimento do Omer!
- C. Jonas esteve no ventre do peixe e esteve como morto, mas no **terceiro** dia ele saiu VIVO!
- D. A Akeida (o atar de Isaac) encontrado em **Gênesis 22**, Abraão supostamente oferece Isaac como uma oferta toda queimada. Sem dúvida YAHUAH de fato impediu o sacrifício de Isaac no **terceiro** dia, conforme se refere a história da Tora, imaginamos que Isaac morreu e foi ressuscitado. É por isso que o livro de **Hebreus 11:17-19** diz que Abraão recebeu Isaac dos mortos por meio da ressurreição figurativamente falando!

III. Leia Êxodo 2:1-10 novamente

A. Qual foi o decreto do Faraó sobre o nascimento dos bebês homens? Todos os bebês do sexo masculino eram para serem lançados no Rio Nilo para morrerem.

B. O que aconteceria a Moisés? Ele ia morrer.

C. Quanto tempo à mãe de Moisés o escondeu? **Três** meses.

D. Ao tomar Moises das águas do Nilo, o que fez a filha de Faraó? Ela retirou alguém que iria morrer e lhe deu a vida.

E. Assim, vemos que a Torá descreve uma figura de uma criança, Moisés, que supostamente iria morrer. Sua mãe o escondeu durante **três** meses, em seguida, ela obedece a ordem do Faraó jogando-o na água (na cesta). Mas a sentença de morte do faraó foi cancelada quando a sua filha trouxe Moisés do rio, e foi-lhe dado a VIDA!

F. O que a história nos diz sobre isso? A história nos diz que os eventos ao redor da vida de Moisés estão relacionados de alguma forma com o Messias! Este tema poderoso deve ser como uma luz de neon apontando para o Messias.

1. Através desta história a Torá está tentando ensinar que a vida de Moisés seria uma figura do Messias! Vamos continuar discutindo como a vida de Moisés foi uma figura do Messias enquanto estudamos as futuras lições.

2. Nós também aprendemos em Gênesis que os acontecimentos na vida de nossos pais seriam repetidos na vida de seus descendentes. Como este acontecimento na vida de Moisés foi uma profecia de eventos futuros relacionados com o Messias? Em **Mateus 2:16** lemos que o Rei Herodes matou todos os bebês de menos de dois anos de idade, numa tentativa de destruir Yahushua o libertador assim como Faraó tentou destruir Moises sacrificando as crianças do sexo masculino.

IV. Nós vemos em Gênesis que toda a vida de José é uma profecia da obra do Messias

Nós vemos que a vida de Moisés está tematicamente relacionada com a vida de José. Qual é o significado dessa conexão temática? Como a Torá tem conectado tematicamente Moises a José, sendo José uma sombra Messiânica tão poderosa, devemos esperar que Moisés também seria uma sombra importante do Messias. Examinemos esta questão, enquanto estudamos.

V. Moises, uma sombra do Messias

Como lemos no início de Êxodo, notamos que apesar de Moises ser um hebreu, a sua educação foi totalmente diferente de seus irmãos. Será que a Torá está nos ensinando algo sobre o Messias através deste contraste?

A. Como um crente da Aliança Renovada, o que sabemos sobre a figura da Torá dos filhos de Israel no cativeiro no Egito? A escravidão egípcia imposta aos filhos de Israel foi um tipo de escravidão de toda a humanidade ao pecado! Assim como os filhos de Israel não podiam se livrar da escravidão egípcia, tão pouco a humanidade pode libertar-se por si mesma da escravidão do pecado (**Romanos 6-8**).

B. Para poder Moisés conduzir os israelitas da escravidão Egípcia, que mudança de status ele necessitou fazer? Ele nasceu e foi criado como um príncipe no Egito. **Atos 7:22-23** afirma que

como um egípcio, Moisés era forte em palavras e atos. No entanto, antes dele se tornar o líder de Israel, ele teve que deixar a sua posição de elevada nobreza Egípcia e se tornar como seus irmãos, um hebreu. Quando ele foi diante de Faraó, se tornou como um hebreu humilde e não como um príncipe do Egito.

C. O que a Torá está tentando ensinar para nós sobre o Messias por meio de Moisés, enquanto consideramos os pontos A e B acima?

1. O fato de que Moisés não estava envolvido na escravidão egípcia é uma figura de como Yahushua não faz parte da nossa natureza pecaminosa. A escravidão do povo hebreu foi uma figura da escravidão do homem ao pecado. Yahushua não participou na escravidão do pecado da mesma forma que Moises não participou da escravidão do povo hebreu.

2. O fato de Moisés ter que rebaixar a sua posição digna de um príncipe e se identificar com os seus irmãos, os judeus, é uma imagem de como Yahushua se esvaziou de Sua Elohut (ESSÊNCIA DE YAH) para que pudesse se identificar com as pessoas e ser obediente até a morte. Em outras palavras, Moisés é uma figura da experiência de Yahushua de Filipenses 2:5-8! Através das figuras da Torá e do Midrash podemos ver claramente como a Torá nos ensina de uma forma que possamos entender profundamente os mistérios relativos ao nosso Messias Yahushua. Realmente, Moisés foi o maior profeta do Messias. Mesmo que ele nunca mencionou a palavra Messias literalmente e abertamente!

VAERAH

(“E Apareci”)

(Êxodo 6:2 - 9:35)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Moisés, Arão, o Profeta e Yahushua

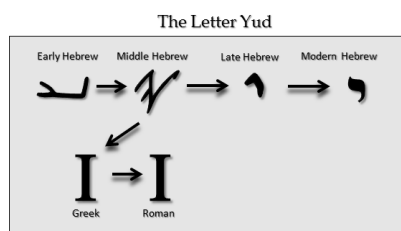
I. Leia **Êxodo 7:1-2** - O que foi instituído na criação de YAHUAH? O profeta [**Êxodo 19 v. 27**] Ao longo de Genesis YAHUAH falou principalmente a, e através dos pais, agora irá começar a falar através do agente, o profeta. Leia **Deuteronômio 18:18-19** - Como esta passagem se relaciona com a passagem de **Êxodo 7** e como essas passagens nos ensinam sobre o Messias? Ela está tematicamente relacionada com **Êxodo 7**, onde que ambas passagens mostram como YAHUAH falou com a humanidade através de um profeta. A passagem de Deuteronômio nos ensina que YAHUAH instituiu o papel do profeta, que resultará em um profeta único (Messias) pelo qual todos deverão ouvi-lo. Será que estas duas passagens, junto com a vida de Moisés como uma sombra do Messias, estabelecem as bases no papel de Yahushua como um profeta? [**Êxodo 20 v. 28**] - Você poderia pensar em numa Escritura na Aliança Renovada diretamente relacionada com a profecia de **Deut. 18? João 1:19-22** afirma que os sacerdotes e levitas perguntaram se João Batista era "**o profeta**", uma referência específica a **Deuteronômio 18**, que profetizou de **um profeta** em particular que iria falar as palavras de YAHUAH. Este é o Messias Yahushua! [**Êxodo 21 v. 29**] - Você poderia pensar em uma passagem na Escritura que está tematicamente relacionada com ambas as

passagens de Êxodo e Deuteronômio, ensinando que o papel do profeta um dia resultaria no profeta único, o Messias? **Hebreus 1:1-2. [Êxodo 22 v. 30]**

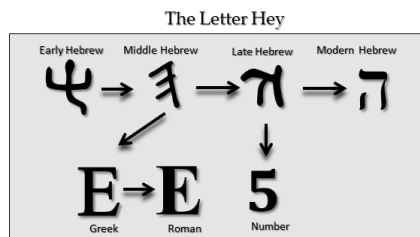
O nome YAHUAH e o Messias

II. Nós aprendemos que YAHUAH está prestes a ser conhecido através de seu (nome próprio) o nome de יהוה=YAHUAH). Em todas estas letras hebraicas foi dada em sua forma de figuras de objetos encontrados na natureza.

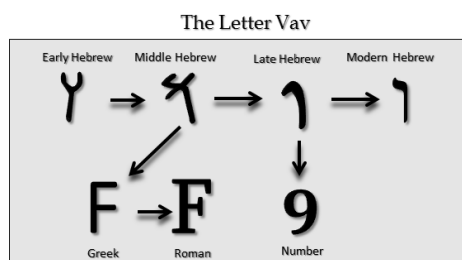
A. A letra yud (י), no nome vem da forma de uma mão.



B. A letra hey, (ה), vem da figura de uma janela.



C. A letra vav, (ו) vem a figura de um prego ou um gancho.



D. Tetragrama em páleo Hebraico e hebraico moderno



E. Significado do nome de Elohim

Quando colocadas em sua forma Composta combinada, elas se fundem a fim de fazer:

- 1) יה = YH
- 2) הו = HW Y H W H
- 3) הוה = HWH

A **PLENITUDE** de **SEU NOME**, está inserida nessas **QUATRO LETRAS**.

יה = YH	:	EU SOU
הו = HW	:	ELE (quem)
הוה = HWH	:	EXISTE

Y A H U W A H

EU SOU ELE (quem) EXISTE ou EU SOU ELE (quem é) AUTO EXISTENTE

Sabendo que o nome do Criador é o nome que YAHUAH costumava ser conhecido como o Redentor de Israel, e sabendo que **Yahushua é a manifestação final da redenção de YAHUAH**, que conexões temáticas podem ser feitas acerca da obra do Messias e o nome YAHUAH? O nome YAHUAH foi conhecido tanto por nós como foi para os assuntos da humanidade para resgatar o Seu povo. Como o **yud** vem de uma mão e **vav** vem de um prego/gancho, podemos ver que o nome do Criador nos ensina que é através da mão do Criador perfurada por um prego que a salvação e libertação virá ao Seu povo! Portanto, o nome YAHUAH nos ensina sobre a obra do Messias Yahushua. [**Êxodo 23 v. 31**]

III. Já vimos que as pragas foram juízos sobre os deuses do Egito. Na verdade, quem eram os deuses do Egito? Eram demônios! Da parasha de Shemot, já sabemos que Moisés é um tipo de Messias, portanto o que nos ensina esta parasha sobre a obra do Messias?

A. Enquanto o Criador se revela como YAHUAH, vemos uma nova dimensão abrindo para nós na Torá. O tema da guerra espiritual! Devemos esperar isto porque o assunto da guerra espiritual é claramente evidente em **Gênesis 2:4-3:24**, onde o Criador usa o nome de YAHUAH. A partir do momento em que Moisés mandou tirar Israel do Egito, vemos um poder milagroso desdobrando entre os dois reinos agora em conflito, o **reino da luz contra o reino das trevas**. Como isso se relaciona tematicamente com a vida do Messias? Um dos aspectos mais interessantes do ministério de Yahushua foi dirigido para subjugar os poderes demoníacos! Veja **Atos 10:38 e Mateus 9:1-38** [**Êxodo 24 v. 32**].

O Messias e as cinco Promessas

IV. Vimos a promessa dada a Moisés sobre como YAHUAH iria libertar os filhos de Israel. Quatro destas cinco promessas foram incorporadas no Seder de Pesach (livro de orações de "Pascoa"). Cada declaração da promessa é representada ao tomar uma taça durante o Seder de Pesach. Por exemplo:

A. Os tirarei debaixo das cargas dos egípcios (**Êxodo 7:14-13:16**). Esta é a primeira taça tomada no Seder de Pesach, e é chamado a Taça da Purificação.

B. Os resgatarei da escravidão (**Êxodo 13:17-14:14**). Esta é a segunda taça tomada no Seder de Pesach, e é chamada de taça das Pragas/Ira.

C. Os resgatarei com braço estendido e com grandes juízos (**Êxodo 14:15-18:27**). Esta é a terceira taça tomada no Seder de Pesach, e é chamada de Taça da Redenção.

D. Os tomarei como Meu povo (**Êxodo 19:1** - Levítico). Esta é a quarta taça tomada no Seder de Pesach, e é chamada de Taça de Louvor.

No entanto todas as quatro taças falam da obra do Messias, vamos a terceira taça, a taça da Redenção. No Seder de Pesach, as primeiras duas taças são tomadas antes que o alimento e as duas últimas taças sejam tomadas depois da refeição. O que isso nos ensina sobre a terceira taça sobre a nossa salvação? Isso nos ensina a terceira promessa. **Êxodo 6:6-8** tem o seu cumprimento final no Messias. Redenção é o processo de pagar por algo. Você paga um preço para resgatar algo das mãos de outra pessoa. Ao identificar a terceira taça com o seu sangue, Yahushua estava claramente afirmando que o preço da redenção de Israel (e do mundo) foi o Seu sangue! Ele foi o preço da redenção. Sua vida foi o resgate de nossas almas. Portanto vemos que a redenção da nação de Israel da escravidão/egípcia foi uma figura da Torah da humanidade a ser resgatada da escravidão do pecado! Se você quer entender tudo que se trata sobre a sua redenção, somente olhe a narração da história da redenção de Israel. Assim como Israel estava totalmente sem esperanças e impotente para libertar-se por si mesmo dos captos egípcios, também, a humanidade está sem esperanças e impotente para se libertar da escravidão do pecado. Um milagre de YAHUAH foi necessário para nos libertar de seus captos. Não havia nada que pudesse ser feito. Da mesma forma, um milagre do novo nascimento é necessário para libertar um homem de seus captos, do pecado e de satanás. As lições de YAHUAH são perfeitas! As aparições de El Shadai/YAHUAH como uma figura da primeira e segunda vinda.

V. Eu sei que você está pensando que não há nenhuma maneira de unir estes dois temas. No entanto, note os seguintes paralelos temáticos:

A. Significado do nome Elohim/El Shadai - Quando YAHUAH apareceu pelo nome de El Shadai, fazendo promessas de fecundidade e multiplicação aos Patriarcas, Ele estava se tornando conhecido como Ele mesmo disse em **Gênesis 1:1-2:3**! A ênfase desta seção das Escrituras era que YAHUAH fez a criação e colocou dentro da criação o poder de se reproduzir (ser frutífero e multiplicar). Este processo ocorre aparentemente sem intervenção do Criador! Assim também, desde a inauguração da Aliança Renovada, YAHUAH tem trabalhado principalmente nos bastidores para estender o Reino de YAH. Este rápido crescimento no Reino está acontecendo enquanto a maioria do mundo está totalmente despercebido disso. Pense nas milhões de pessoas que vieram para o reino através do ministério de Yahushua durante os últimos 2000 anos! Na verdade, a ênfase atual sobre o reino é a manifestação do El Shadai, enquanto a semente incorruptível da Palavra de YAH prove novos nascimentos no Reino de YAH.

B. Significado do nome de Elohim - Quando Elohim apareceu com o nome de YAHUAH prometendo a terra aos patriarcas, ele estava fazendo conhecer a si mesmo como ele se manifestou em **Gênesis 2:4-3:24**! A ênfase desta seção das Escrituras era que YAHUAH estava intimamente envolvido nos assuntos da humanidade na Terra. Assim também, este é o aspecto do seu nome que Yahushua irá anunciar para todos sobre a segunda vinda! Agora, YAHUAH está prestes a cumprir a segunda promessa feita através do nome YAHUAH, que significa levar para a Terra o Reino Milenar! Sem dúvida, antes que Ele nos leve ao Reino Milenar, Ele precisa nos tirar deste mundo como Ele tirou os israelitas do Egito (o nosso encontro com Ele na sua segunda vinda) v. [33], nos redimir (nos dar nossos novos corpos transformados, que concluirá o processo do resgate) e, a julgar Satanás e o mundo (juízos da tribulação e do Dia de YAH). Estamos agora à espera de Yahushua, que não se manifestará como o cordeiro de Elohim, mas como o Leão da tribo de Judá.

O tempo da tribulação será da mesma forma como no tempo do Êxodo. Haverá uma guerra intensa enquanto as duas testemunhas e os kadoshim/Separados estarão lutando contra o reino das trevas, como o confronto semelhante entre Moisés e Arão e os deuses do Egito. Através das conexões temáticas mencionadas acima, podemos ver que a Torá fornece a base de como Yahushua se manifestará em suas duas vindas. Depois da primeira vez que apareceu como o Cordeiro de Elohim para começar o aspecto sobrenatural, ainda oculta do crescimento do Seu Reino, Ele está prestes aparecer como YAHUAH, que se revelará quando vier na terra pessoalmente para julgar o Seu povo com sinal e maravilhas sobrenaturais. Ele está prestes a se revelar como YAHUAH que julgará as nações. Ele está prestes a se revelar como YAHUAH, que pode levar o Seu povo ao Reino Milenar sobrenaturalmente!

BO

(“Vai”)

(ÊXODO 10:1 – 13:16)

O MESSIAS NA PARASHÁ

O significado da conexão entre o Cordeiro de Pesach e o pacto Abraamico com o sinal da circuncisão

O tema principal da leitura da torá desta semana parece ser os eventos ao redor da saída de Yisrael do Egito. Foi ordenado aos yisraelitas colocarem o sangue de um cordeiro nos umbrais de suas habitações. Vimos que o sacrifício de um cordeiro de Pesach delineou uma figura da libertação da morte para a vida. Como vimos anteriormente, o tema da ressurreição e libertação da morte para a vida é um tema que tenta nos ensinar sobre o trabalho do messias Yahushua. Usamos análises temáticas para entender porque a parasha 11 está registrada fora da sequencia cronológica. Vimos que a Pesach tem uma forte conexão temática com o pacto Abraamico. Isto está no nível pashat, interpretação literal. Vejamos o significado messiânico da conexão entra a Pesach e o pacto Abraamico usando o Midrash. Primeiro veremos o significado messiânico do cordeiro de Pesach e depois veremos o significado do pacto Abraamico e o seu sinal, **a circuncisão**. Então veremos como estas passagens estão tematicamente relacionadas em um contexto messiânico.

O significado messiânico do cordeiro de Pesach

I. Como sabemos que o cordeiro de Pesach é uma obra da obra do Messias? Porque a Torá ensina isso através de conexões temáticas entre Yahushua e o ritual de Pesach. Usemos Êxodo capítulo 12 para tentarmos mostrar isso.

A. Porque o cordeiro foi examinado (escolhido) desde Aviv dos dias 10-14? Para assegurar que ele fosse fisicamente perfeito e sem defeito. Qual é o significado messiânico de um cordeiro fisicamente perfeito (**1 Pedro 1:18-19**)? O cordeiro fisicamente perfeito era uma sombra do Cordeiro de Elohim sem pecado, Yahushua hamashiach!

B. Porque associamos Yahushua com um cordeiro (veja **João 1:29**)? Porque João o Batista O identificou como o Cordeiro de Elohim que tira o pecado do mundo. Sabendo que o cordeiro necessitava ser declarado sem defeito e baseado no que sabemos acerca da genealogia de João o Batista, qual foi o significado do testemunho de João o Batista em **João 1:29**? Ele foi um sacerdote da linhagem de Levi. É o sacerdote que declara um animal apto para o sacrifício ou não.

C. Qual o significado do sangue do cordeiro? Quando YAHUAH viu o sangue, Ele passou (daí se origina o nome Pesach) sobre as casas dos yisraelitas, permitindo deste modo aos primogênitos passar **da morte para a vida**. Qual é o significado messiânico disso? É o sangue de Yahushua que nos dá a vida, nos salvando da segunda morte!

D. Qual é o significado do fato de que nenhum osso do cordeiro de Pesach foi quebrado? Esta é uma profecia de que os ossos do Messias não seriam quebrados no madeiro, pois era o costume quebrar os ossos de uma pessoa quando eram executados em um madeiro.

E. Apocalipse 13:8 declara que Yahushua é o Cordeiro de Elohim morto desde o princípio do mundo. Sempre foi a intenção de YAH enviar Yahushua como o Cordeiro de Elohim. O ritual de Pesach foi como uma figura do verdadeiro cordeiro de Elohim. Esta figura também é vista na Akeida (Atar ou amarrar a Isaque). Isaque perguntou: Onde está o cordeiro para a oferenda queimada? Abraão profetizou que YAHUAH supriria o cordeiro e Yahushua é o cumprimento dessa declaração. Uma importante mensagem precisa ser entendida aqui. Foi o sacrifício de Pesach que redimiu a Yisrael! O sacrifício de Pesach foi o preço da redenção. O sacrifício de Pesach pagou por sua salvação, redenção e libertação do Egito – uma figura da salvação e libertação da escravidão ao pecado! Você conseguiu compreender isso? O sacrifício de Pesach ocorreu antes que a torá foi dada! Esta é a maior evidencia que ninguém recebe a salvação através da torá (“lei”) seja pela obediência aos mandamentos ou sacrifícios da Torá. Foi o sacrifício do Cordeiro de Elohim de Pesach que assegurou a redenção, salvação e libertação. Nesta figura da torá, Yisrael foi salvo ao colocar a sua fé no sangue do cordeiro. Cada pessoa é salva ao colocar a sua fé no sangue do cordeiro. O sacrifício de Pesach que nos assegura e nos ensina sobre a salvação, redenção e libertação.

Significado Messiânico do Pacto Abraamico e o Sinal da Circuncisão

II. A torá nos ensina como alguém é salvo. O verso mais importante está em **Genesis 15:6**. Nesta narração foi atribuído a Abrão a justiça por causa da sua fé na promessa de YAH de dar a ele um filho. De fato o capítulo inteiro de **Romanos 4** usa a narração de **Genesis 15** para ensinar a salvação pela fé. Em outras palavras, é o pacto Abraamico que nos ensina como chegar a ser salvo e ser declarado justo diante de YAH. Como Abraão foi salvo? Ele **acreditou** na promessa de um **FILHO!** E nós, como chegamos a ser salvos? Cremos na promessa de um **FILHO!** Note que o pacto Abraamico foi dado também antes que a torá fosse dada! Novamente vemos a colocação do pacto Abraamico antes da torá ser dada, pois tinha a intenção de nos ensinar que a justiça vem através **da fé** e não nas obras (mandamentos). Revisemos o que a torá nos ensinou. Uma pessoa é declarada justa por ter fé na promessa

de YAHUAH. É o sangue do cordeiro que redime você dos seus pecados para que seja declarado justo. Por tanto, para ser declarado justo diante de YAHUAH, você deve ter a fé no sangue que foi derramado do **Filho** prometido, que é o cordeiro de Pesach! É dessa forma que somos salvos como ensina a torá. Tudo isso ocorreu antes que a torá fosse dada. Então qual é o significado da circuncisão?

III. Como vimos, a circuncisão é o sinal do pacto Abraamico. Em outras palavras, a circuncisão é/foi um ato executado por mãos humanas, dando testemunho do fato de que uma pessoa havia crido na promessa de YAHUAH e foi declarada justa. Paulo ensina em **Romanos cap. 4** que esse é o sinal da justiça obtida pela fé. Mas qual é o significado mais profundo da circuncisão?

A. A torá claramente ensina que a verdadeira essência da circuncisão não era a circuncisão da carne somente, mas a circuncisão do coração (**Lv. 26:41; Dt. 10:16 e 30:6**)!

B. Descobrimos que a torá ensina sobre o novo nascimento ou a experiência de nascer de novo através da historia do Êxodo, especialmente no ritual de Pesach. Vimos que a circuncisão era um pré-requisito para fazer parte do cordeiro de Pesach, que assegurava o renascimento da nação. Portanto vemos uma conexão temática obvia entre novo nascimento e a circuncisão! Além disso, a circuncisão de Yisrael e aquelas multidões de não hebreus que saíram do Egito junto com Yisrael foi executada em Aviv, na primavera, um tempo do novo nascimento. Antes do Êxodo, Yisrael foi uma nação de escravos. Depois do Êxodo, Yisrael nasceu de novo, como uma nação de homens livres. Agora sabemos que o novo nascimento está relacionado com a circuncisão pela historia do Êxodo. Mas podemos encontrar outra conexão temática enlaçando o novo nascimento com a circuncisão? Sim! A torá declara que a circuncisão deve ser executada oito dias depois do **NASCIMENTO** de um filho! Isto é totalmente consistente com as figuras que a torá delineou até esse ponto.

C. Ademais, onde ocorre a circuncisão – **Romanos 2:29**? No coração! Mesmo quando a narração de **Genesis 17** declara que Abraão foi circuncidado na carne, visto que ele é o pai de todos os que **creem**, onde mais sabemos que ele foi circuncidado? Em seu coração! Qual era o significado da circuncisão de Abraão em sua carne – **Romanos 4:11**? A circuncisão era **um sinal de justiça** na qual ele obteve pela fé. Será que existe no Pacto Renovado (N.T) o equivalente a um selo de justiça – **Efésios 1:13**? Sim, o Espírito Separado é o selo de nossa justiça. Então vemos que o Espírito é o selo sobre todos aqueles que pelo meio da circuncisão de seus corações **NASCERAM DE NOVO** ou **RENASCERAM**!

D. Quais são algumas das profundas coisas que ocorrem quando nascemos de novo?

- 1- De acordo com **Romanos 6-8** somos livres da escravidão do pecado;
- 2- De acordo com **Romanos 4**, foi nos atribuída a justiça e nossos pecados são perdoados;
- 3- De acordo com **2 Coríntios 5** chegamos a ser novas criaturas;
- 4- De acordo com **Efésios 1**, somos selados com o Espírito.

A conexão temática entre Pesach e o Pacto Abraamico/Circuncisão numa perspectiva Messiânica. Agora vejamos em **Colossenses 2:11-13**:

11- Nele também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos, desprendendo o corpo dos pecados carnis, na circuncisão do Messias. **12** Sepultados com Ele na imersão, na qual fostes também ressuscitados com Ele por meio da fé no poder de Elohim, que O

levantou dos mortos. **13** e vocês que estão mortos no seus pecados e na incircuncisão de vossa carne, os deu vida juntamente com Ele, perdoadando todos os pecados.

Compare as porções destacadas de **Col. 2:11-13**, com a lista de coisas que ocorrem quando você nasce de novo. Você tem enxergado todas estas conexões? Quando você nasce de novo...

- Você é circuncidado com uma circuncisão não feita por mãos;
- Você é sepultado com Yahushua na imersão (Recorde **Romanos 6-8**);
- Você é ressuscitado com o Messias;
- Você é perdoado de seus pecados;
- É dada a vida a você (renascimento);
- Você é uma nova criatura.

“Agora você consegue enxergar que a circuncisão é simplesmente uma forma do Tanak dizer para alguém nascer de novo”? Muitos pensam que nascer de novo é um fenômeno do “Novo” Testamento. Negativo!!!! O exemplo do pacto de Abraão e o seu selo, a circuncisão, nos ensina que quando alguém nasce de novo o seu coração foi circuncidado! Agora podemos apreciar o significado mais profundo da razão do porque ninguém fazer parte do cordeiro de Pesach, ao menos que sejam circuncidados. No Tanak, a circuncisão é uma figura do novo nascimento ou a experiência de nascer de novo. Por tanto assim como a circuncisão foi um pré-requisito para receber a vida e libertação durante a morte dos primogênitos, assim igualmente nascer de novo é um pré-requisito para obter a vida perpetua do Cordeiro de Elohim na segunda morte! Espero agora que você entenda o porquê Yahushua corrigiu a Nicodemos em **João 3:1-21**. A profunda verdade do novo nascimento foi ensinada através da história do Êxodo e no ritual da circuncisão (como muitas outras passagens no Tanak). Yahushua se surpreendeu porque Nicodemos, um mestre da torá, não entendeu essa comparação. Eu mostrei isso a você, já que os rabinos não messiânicos (judeus tradicionais) de hoje entendem está verdade (da torá)! Eles usam inclusive palavras “nascer de novo”.

RESUMINDO

No Tanak a circuncisão na carne foi uma figura de que o coração de alguém que foi circuncidado e alguém que fazia parte do pacto de Abraão (i.e um nascia de novo e lhe foi atribuído a justiça). A circuncisão foi um pré-requisito para receber vida do Cordeiro de Pesach. No Pacto Renovado, o Espírito Separado é a prova de que o coração de uma pessoa que foi circuncidada e de que faz parte do pacto de Abraão (recorde que Abraão é o Pai de todos os que creem). Nascer de novo é um pré-requisito para receber a vida do Cordeiro de Pesach.

Beshalach

(“Depois de ter deixado”)

(Êxodo 13:17-17:16)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Significado Messiânico da Travessia do Mar “Vermelho”

I. Esta Parasha contém uma daquelas joias que você nunca viu a menos que você compreenda o hebraico. Aqui está uma parte do versículo **14:13**:

“E Moisés disse ao povo: “Não tenham medo!” Fiquem parados e vejam a Salvação de YAHUAH.”

A palavra hebraica usada aqui para a salvação é *yashuat* (Nossa Salvação). Qual palavra que você conhece que é similar a esta? Yahushua! Poucas vezes a Torá nos informa de uma maneira tão clara que você está prestes a ver a Yahushua, então isso com certeza deve ser importante.

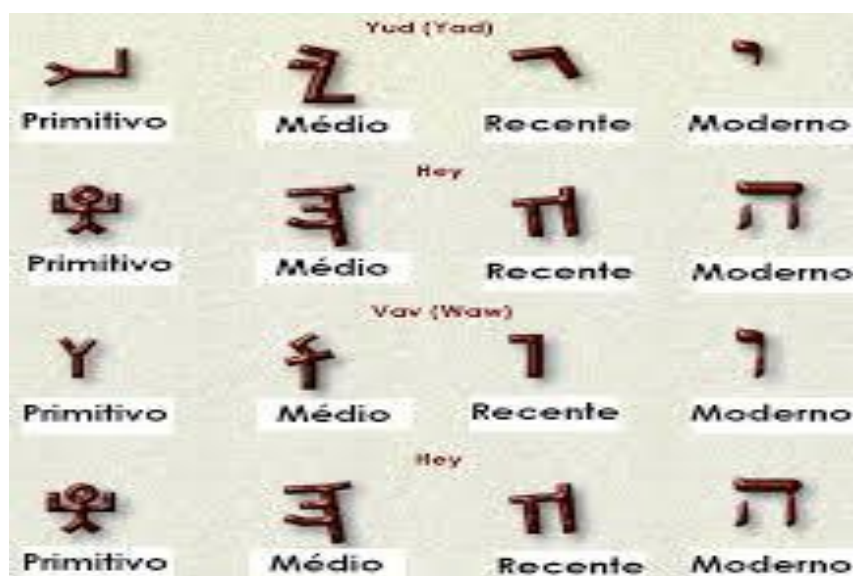
A. Qual a importância na Torá da ligação temática entre a salvação e guerra? O versículo afirma que veremos a salvação de YAHUAH. A história continua com o relato de como os inimigos de Israel foram destruídos. Portanto, a Torá está mostrando como o conceito hebraico de salvação inclui a libertação de seus inimigos. O que isso diz acerca da natureza da salvação através de Yahushua? Ela nos diz que a salvação através de Yahushua ocorrerá uma batalha contra o inimigo. Acabamos de ver outro exemplo de como a Torá nos ensina que a salvação incluirá uma guerra contra o inimigo.

B. Você pode imaginar em quais Escrituras do Pacto Renovado está tematicamente relacionado com este conceito da Torá que a salvação envolve uma guerra? **Colossenses 2:15; Hebreus 2:14-15; Colossenses 1:13.**

C. É a figura da Torá da libertação do Mar Vermelho que nos ajuda a ensinar o conceito hebraico de salvação. A libertação dos israelitas do Faraó é uma figura da Torah da nossa libertação de HaSatan para o Reino de Elohim.

II. A vara e a mão de Moises estendida – Vimos na Parasha de Va'eira que o nome de YAHUAH realmente nos mostra uma figura da linguagem de como a salvação virá. Todas as letras hebraicas que foram dadas em forma de figuras de objetos são encontradas na natureza.

- A letra yud (i) no nome vem de uma **figura de uma mão**.
- A letra hei (h) vem de uma figura de um **homem com as mãos levantadas/janela**.
- A letra vav (u) vem de uma figura de um **prego ou um gancho**.



Yud

Conceito	A concentração do infinito dentro do finito.
Significado	Uma mão ; impulsionar.
Formato	Um ponto suspenso, com uma ponta projetando-se para cima e um apêndice seguindo para baixo.



Hê

Conceito	A capacidade de auto-expressão através do pensamento, palavra e ação.
Significado	Ser quebrado; pegar sementes; contemplar .
Formato	A "janela" tri-dimensional da consciência, composta de um eixo horizontal e vertical um ponto solto (o yud) aludindo à coordenada de profundidade.



Vav

Conceito	O poder de conectar e correlacionar todos os elementos dentro da Criação.
Significado	Um gancho/prego .
Formato	Um pilar ereto.



Hê

Conceito	A capacidade de auto-expressão através do pensamento, palavra e ação.
Significado	Ser quebrado; pegar sementes; contemplar .
Formato	A "janela" tri-dimensional da consciência, composta de um eixo horizontal e vertical um ponto solto (o yud) aludindo à coordenada de profundidade.



O tetragrama acima em hebraico primitivo significa:
MÃO - CONTEMPLATE - PREGO - CONTEMPLATE

“Uma clara referência de Yahushua pendurado no MADEIRO”!

Sabendo que o nome YUD HE VAV HE (יהוה) é o nome de YAHUAH que costumava ser conhecido como o Redentor de Israel, e sabendo que Yahushua é a manifestação final da redenção de YAHUAH, quais as ligações temáticas que podem ser feitas acerca da obra das Messias e o nome יהוה? O nome יהוה torna conhecido para nós como aquele que entrou nos assuntos da humanidade para resgatar o Seu povo. Como o **yud** vem de uma mão e **vav** vem de um prego/gancho, podemos ver que o nome יהוה nos ensina que é através das **mãos de Elohim**, penetrada por um prego que a salvação e libertação virão para o Seu povo! Portanto, o nome YAHUAH nos ensina sobre a obra do Messias Yahushua.

A. Durante da atual libertação, Moisés estendeu o **seu braço** com a vara na mão. Na verdade, YAHUAH declara que Ele "vai resgatar com um **braço estendido**." Sabendo que a libertação no Mar Vermelho é uma figura da obra do Messias, qual é a conexão temática entre a frase "**braço estendido**" com o trabalho de resgate de Yahushua? O resgate foi pago quando os braços de Yahushua foram estendidos na **estaca de execução**! Isso mesmo! Da mesma forma que o braço estendido de Moisés trouxe a redenção para Israel, o braço estendido de Yahushua no madeiro da execução também trouxe a redenção para nós. A Torá nos dá números perfeitos da obra do Messias. Quando começamos a estudar as Escrituras tematicamente, os tópicos nestas figuras nos trazem vida!

Conectando o Shabat do sétimo dia com a Obra do Messias Parte I

Eu sei que a observância do shabat do sétimo dia é uma das mitsvot mais importantes (mandamentos). Infelizmente, muitos de nós não entendem como o shabat está relacionado com a obra do Messias. Veja novamente o versículo descrevendo o resgate no Mar Vermelho, Moisés disse ao povo: "Não temam! Estejam firmes (fiquem parados) e vejam a salvação de YHWH que Ele vai mostrar a vocês hoje... YHWH lutará por vocês, e vocês estarão tranquilos! (Êxodo 14: 13a, ênfase minha)". Outras traduções da frase "Fiquem parados", inclui ficar quieto, e ficar onde está. Agora, coloque o seu "chapéu do pensamento temático" novamente. Você consegue entender a conexão entre ficar parado e o Shabat/descanso? Moisés somente disse aos israelitas para ficarem quietos. Em outras palavras, não façam nada, nenhuma ação, nenhum trabalho, cessar, desistir, descansar, voltar aos seus lugares... SHABAT/DESCANSO! Na verdade, ele continuou dizendo para eles nem falarem. Nenhuma ação, nenhuma palavra. Apenas olhem! A figura que a Torá mostra para nós é esta. Quando YAHUAH redimiu o Seu povo no Mar Vermelho, Ele disse para eles para retornarem para os seus lugares e descansarem (Shabat), enquanto você contempla a Minha salvação, pois Eu vou fazer tudo por você! Em seguida, também, devemos cessar as nossas próprias obras e descansar na obra consumada do Messias! Ele assegurou a salvação para nós. Não havia nada que pudesse ser feito para salvar a nós mesmos. Yahushua fez tudo isso, com um **braço estendido sobre o madeiro da execução**. O cumprimento final do Shabat do sétimo dia ocorre quando descansamos na obra consumada do Messias!

Conectando o Shabat do sétimo com a obra do Messias Parte II

I. Temos visto nos Estudos anteriores que a Torá usa o sinal da ressurreição e libertação da morte para a vida para nos mostrar que estamos prestes a receber uma amostra da pessoa e obra do Messias. A porção da Torá desta semana faz outra conexão entre a obra do Messias e do shabat do sétimo dia.

A. Leia a sétima parasha, **Êxodo 15:22-15:26**. Por onde estavam viajando os filhos de Israel por **três dias**? Eles viajaram num deserto. O que representa a figura do deserto? É uma figura da esterilidade e da morte. Poucas coisas podem viver no deserto, porque não há água. O deserto é cheio de escorpiões e cobras. É um lugar de morte! O que representa a figura da água? A água é uma figura da vida. Sem a água nada pode viver. Relacione essas questões com o fato de que Moisés lançou uma árvore na água de Marah para torná-la potável.

1. Esta história ensina o tema da vida depois da morte. O deserto é um lugar de morte. As águas (vida) em Marah eram amargas e não poderiam ser tomadas (morte). Mas, depois de viajar **três dias** no lugar de morte, e depois de atingir as águas mortas, as águas se tornaram vivas, quando foi jogada uma árvore nela! Isso parece como...

A Árvore da Vida!

Esta é um tema familiar – vida após a morte e o número **três** - e sabemos sem a menor dúvida que isso nos diz que estamos prestes a aprender algo sobre o Messias. Isso nos ensina que o Messias é a fonte de águas que doam vida. Confirmando isso, veja **João 4:13-14 e João 7:37-39**.

B. Na próxima história, os israelitas se queixam porque não têm nada para comer. Mas YAHUAH fornece o maná do céu. Este evento também tem um significado messiânico. Veja João **6:32,34,49-51 e 1 Coríntios 10:3**.

C. Como vimos anteriormente, a Torá ensina que o Shabat do sétimo dia é um descanso que entramos através da obra do Messias. Nós descansamos por Seu trabalho terminado/consumado.

1. Que figura messiânica que a Torá está tentando transmitir, quando YAHUAH forneceu pão e água para os filhos de Israel? Ele está tentando nos ensinar que o Messias é a **fonte de pão e a água da vida**. Portanto, podemos concluir que o fornecimento de pão e água é uma obra do Messias.

2. Ao fornecer o pão de cada dia para os israelitas seis dias por semana e uma porção dupla no sexto dia, qual mandamento estava tentando ensinar YAHUAH para Israel? Ele está tentando ensiná-los sobre o SHABAT do sétimo dia. Este é então, outro ensinamento que liga tematicamente a obra do Messias com o Shabat! É a obra do Messias que nos dá pão e a água da vida. É a nossa responsabilidade descansar em Seu trabalho consumado/terminado. Devemos descansar de nosso trabalho e deixar que Ele complete a boa obra que Ele começou.

Moisés, Arão e Hur

Temos visto que as batalhas de Israel foram vencidas independente se as pessoas buscavam liderança ou não diante do rosto de YAHUAH. Existe algum significado messiânico para a eleição de Moisés, Arão e Hur, escolhido para subir a montanha?

A. Pense nos **três** papéis de liderança mencionados e relacionados com o Messias! Yahushua realiza essas funções de profeta, sacerdote e rei (**três** FUNÇÕES).

B. Em qual ordem o Tanak introduz estes **três** papéis de liderança? Introduz pela primeira vez o papel de profeta, por meio de Moisés. Em segundo lugar, o papel de sacerdote revelado através de Arão. Finalmente, Davi introduz o papel de Rei. Qual é a relação temática entre a ordem de cada um desses papéis de liderança, que foi introduzido no Tanak, e o seu cumprimento final em Yahushua? Na primeira vinda de Yahushua, Ele foi revelado como um profeta. Depois de garantir a redenção, Ele agora serve como o nosso Sumo Sacerdote. Ele

vai cumprir o papel de Rei em Sua segunda vinda. Ele se desempenhou em todos os **três** papéis de liderança exatamente na ordem apresentada na Torá.

C. Anteriormente eu disse que a batalha contra Amaleque foi um precursor (prefiguração) da conquista de Canaã. Afirmei que porque 1) a batalha com os Amalequitas marcou o início de uma nova fase da viagem de Israel para a Terra Prometida, 2) Amaleque representa as nações que Israel teria que substituir e 3) Josué lutou a batalha e ele seria o único que lideraria a conquista da terra. Portanto, devemos esperar que o ministério de Moisés mudou neste ponto também. Como é que a história sobre a guerra com Amalek sugere que o ministério de Moisés entre os filhos de Israel, está prestes a mudar a sua abordagem? O fato de que Moisés foi envolvido principalmente na intercessão durante a batalha contra Amaleque sugere que seu papel iria mudar para o de intercessor. À medida que continuamos o nosso estudo da Torá veremos isso verdadeiramente, durante a conquista, Moisés intercede por Israel! Agora, você consegue enxergar a conexão temática entre a transição do papel do profeta Moisés como intercessor e o ministério de Yahushua? Sim, como Moisés inicialmente cumpriu o papel de profeta, da mesma forma, Yahushua cumpriu o papel de profeta em Sua primeira vinda! Durante a conquista da terra iniciou com a batalha de Amaleque. O papel de Moisés alterado para intercessor. Da mesma forma, depois de garantir a redenção, o Ministério de Yahushua alterou para o de Sumo Sacerdote!

D. Finalmente, podemos ver a obra do Messias através de Moisés, Arão e Josué. Observe as seguintes maravilhosas conexões temáticas.

1. Inicialmente, Moisés cumpriu o papel de profeta. A primeira vinda de Yahushua foi como um profeta (**Hebreus 1:1-2**). **2.** Em seguida, Arão serviu como Sumo Sacerdote. Depois da ascensão de Yahushua, Ele começou a desempenhar o papel de Sumo Sacerdote da nossa confissão (**Hebreus 5: 1-10**). **3.** Finalmente, Yahushua/Josué, cujo nome significa salvação de YAHUAH, serviu como um Rei guerreiro para levar Israel para a Terra Prometida. Na segunda vinda de Yahushua, Ele virá como Rei governante para tomar o Reino milenar (a Terra Prometida) para os crentes de todas as idades! Através da análise temática, podemos ver claramente como a Torá nos ensina sobre estas coisas, para que possamos compreender os mistérios profundos relativos ao nosso Messias Yahushua. Na verdade, Moisés foi o maior profeta do Messias, mesmo que ele nunca mencionou a palavra Messias abertamente!

Ytro

(“Jetro o Sogro de Moshe”)

(Êxodo 18:1 - 20:26)

O MESSIAS NA PARASHÁ

I. Em nosso estudo, discutimos os eventos no Monte quando a Torá foi dada. A Torá afirma que espessas nuvens, trovões, relâmpagos, um alto som estendido de shofar, e atividade vulcânica acompanharam a entrega da Torá.

A. Podemos pensar em um evento nas Escrituras na Aliança Renovada que esteja relacionado tematicamente com a entrega da Torá? Sim, na comemoração de Shavuot (Pentecostes), houve um som do céu, um grande vento, e fogo (línguas). Assim, vemos que há uma conexão temática entre eventos físicos ao redor de Shavuot e a entrega da Torá.

B. O que foi dado a Israel em **Êxodo 19**? A Torá, a palavra de YAHUAH. O que foi dado a Israel na comemoração de Shavuot em **Atos 2**? O Espírito Separado!

C. De acordo com Jeremias, o que YAHUAH faria na entrega da Aliança Renovada? YAHUAH iria escrever as Suas leis em **nossos corações**. Onde foram escritos os mandamentos da Torá em **Êxodo 19**? Em **tábuas de pedra**. Finalmente, de acordo com **2 Coríntios 3:3**, como será escrito os mandamentos de YAHUAH em nossos corações? Pelo Espírito.

D. A entrega da Torá em **Êxodo 19** e a entrega do Espírito Separado em **Atos 2** possuem fortes ligações temáticas. Ambos os eventos ocorreram associados com o estabelecimento de um pacto entre YAHUAH e Israel. Ambos foram acompanhados por fenômenos sobrenaturais semelhantes. Ambos envolveram a entrega da Torá de YAHUAH - **uma em tábuas de pedra, e a outra nas taboas do coração**. Uma foi escrito pelo dedo de Elohim, o outro pelo Espírito de Elohim. Finalmente, estes dois acontecimentos são semelhantes, mas de outra forma profunda. Na entrega da Torá, YAHUAH veio sobre o monte Sinai. Seu esplendor veio habitar **entre** os israelitas. Em Shavuot de **Atos 2**, o Seu esplendor veio habitar **nos** Israelitas. Como você pode ver, a Torá não é apenas uma história, são profecias de eventos futuros. Temos agido corretamente buscando a Sua orientação nos dias de hoje.

E. Como algo separado, a tradição judaica dizia que quando YAHUAH disse as Dez Palavras, Ele também o fez em 70 línguas conhecidas no mundo. Isso não é registrado nas Escrituras, no entanto, sabemos que muitas tradições foram passadas oralmente e podem nos ajudar. Você pode ver qualquer conexão temática entre a tradição e a história de Shavuot em **Atos 2** que dá credibilidade à esta tradição? Sim, a entrega da Torá e a efusão do Espírito Separado ocorreu no mesmo dia, a comemoração de Shavuot (*A Torá não menciona explicitamente a data de entrega da Torá, no entanto, refere-se a este respeito*). Em **Atos 2**, o resultado do derramamento do Espírito foi que os discípulos começaram a falar em idiomas daqueles (yisraelitas) que vinham de outras nações em todo mundo! Isso é uma forte conexão temática dando credibilidade a esta tradição. E o que você pensa sobre isso?

Moisés o Mediador, uma sombra do Messias

I. Como aprendemos no livro de Bereshit (Gênesis), sempre que vemos 1) figuras de ressurreição, 2) figuras de vida renovada como resultado da libertação de morte certa e 3) figuras de vitória e da vida como resultado da morte, sabemos que a Torá está prestes a nos dar um ensinamento a respeito do Messias. Eu chamo estes temas de Ressurreição e Vida, e são especialmente reforçados quando ligados de alguma forma com o número **três**. A Ressurreição e a Vida na Torá:

A. Os primeiros seres vivos (plantas, grama, etc.) foram criados no dia **três**!

B. A figura da Torá da ressurreição do Messias é encontrada nos Dias Separados. O Dia Separado é uma sombra da ressurreição de Yahushua que é o **terceiro dia** Separado, o Dia da oferta do Omer!

C. Jonas esteve no ventre do peixe deveria ter estado morto. Mas no **terceiro dia** ele saiu vivo! YAHUAH possui um grande senso de humor, porque em outros lugares Ele declara: "*A morte foi tragada pela vitória*" (**Isaías 25:8 e 1 Coríntios 15:54**).

D. A Akeida (amarrar a Isaque) relatado em **Gênesis 22**, Abraão era para oferecer a Isaque como um holocausto. Embora YAHUAH o impediu de sacrificar a Isaque no **terceiro dia**, a maneira pela

qual a Torá relata a história sugere que Isaque morreu e ressuscitou. É por isso que **Hebreus 11:17-19** diz que Abraão recebeu a Isaque dos mortos pela ressurreição figurativamente!

II. Sabemos que a vida de Moisés simboliza o Messias, pelas seguintes razões. Leia **Êxodo 2:1-10**, a história do nascimento de Moisés.

A. Qual foi o decreto de Faraó sobre o nascimento dos bebês do sexo masculino? Todos os bebês do sexo masculino eram para ser lançado no rio Nilo **para morrerem**.

B. O que deveria acontecer com Moisés? Ele **ia morrer**.

C. Quanto tempo a mãe de Moisés o escondeu? **Três** meses.

D. Ao retirar Moisés das águas do Nilo, o que fez a filha de Faraó? Ela retirou alguém que ia **morrer e lhe deu vida**.

E. Assim, vemos que a Torá descreve uma figura de uma criança, Moisés, que supostamente iria morrer. Sua mãe o escondeu durante **três** meses, então ela obedece a ordem de Faraó, jogando-o na água (na cesta). Mas a sentença de morte do faraó foi cancelada quando a sua filha trouxe Moisés do rio, e foi-lhe dado VIDA!

F. O que a história nos diz sobre isso? A história nos diz que os acontecimentos em torno da vida de Moisés estão relacionados de alguma forma com o Messias! Este tema poderoso deve ser como uma luz de neon apontando o Messias. Através desta história a Torá está tentando nos ensinar que a vida de Moisés seria uma figura do Messias!

III. O papel de Moisés como mediador, uma sombra da obra do Messias - Vemos que Moisés funcionou como um mediador entre YAHUAH e Israel. Como é que isso nos ensina sobre o Messias?

A. O papel de Moisés como mediador entre YAHUAH e Israel nos ensina que a humanidade só pode se aproximar de YAHUAH através do Seu Filho, Yahushua. **1 Timóteo 2:5**: *“Porque há um só Elohim, um só **Mediador** entre Elohim e os homens de **Yahushua** o Messias”.*

B. O papel de Moisés como mediador do pacto no Sinai nos ensina que Yahushua é o mediador de uma Aliança Renovada. **Hebreus 9:15**.

C. Quando as Dez Palavras foram ditas, YAHUAH disse a Moisés, que fosse dada a Israel. Como é que esta temática está ligada a obra do Messias em **Hebreus 1:1-2**? Assim como a Torá foi dita para Moisés, depois, foi dada aos israelitas, também Yahushua é o único que apresentou a Aliança Renovada. Veja também **João 12:49** e **Deuteronômio 18:16-19**.

D. Para incentivar os israelitas a acreditarem que Moisés estava falando as palavras de YAHUAH, Ele permitiu que as pessoas ouvissem as palavras que foram ditas a Moisés. Que tema paralelo você pode fazer com a mensagem de Yahushua? Yahushua disse que se as pessoas não acreditassem nas Suas palavras por si só, deveriam acreditar em Suas palavras pelos milagres que eram feitos. Em ambos os casos, YAHUAH usa meios **sobrenaturais** para confirmar a mensagem de Seu mediador.

E. Você pode pensar em algumas palavras que Yahushua disse para confirmar a minha afirmação de que o papel de Moisés como mediador nos ensina que ninguém pode se aproximar de YAHUAH separadamente, mas somente por um mediador? **João 14:6**. *Yahushua disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai **senão** por mim”.*

"Moisés, Yitro e o Messias

I. Esta segunda seção descobriremos as conexões temáticas entre **Isaías 9:5-6** e a história das relações de Yitro com Moisés. Leia **Êxodo 18:1-23**.

A. Ao ler a primeira parte, os **versículos 1-12** você deve dar uma atenção especial a repetição de certas palavras. Lembre-se, uma das formas que a Torá ensina a sua mensagem é através da repetição de certas palavras e/ou aparentemente frases que parecem ser "inúteis". Que palavras parecem ser usadas mais e mais, uma e outra vez? A lei de Moisés. Que mensagem a Torá está tentando desesperadamente transmitir através da utilização repetida da frase a "lei" de Moisés? Parece estar tentando nos fazer concentrar sobre a relação entre Moisés e Yitro! Qual é a relação que está sendo enfatizado aqui? O Pai e o Filho!

B. Agora leia os **versículos 13-22** - O que está fazendo Yitro por Moisés? Ele está dando conselhos a ele. No **versículo 23** – O que diz Yitro sobre qual seria o resultado final se Moisés atendesse o seu conselho? As pessoas iriam para o seu lugar em paz.

C. Agora vamos a porção da Haftarah. Eu não podia enxergar a ligação entre as porções da Torá e a Haftarah até que minha esposa me mostrou a diferença entre as traduções inglesas mais modernas e a tradução judaica tradicional. Aqui está a tradução tradicional judaica de **Isaías 9:5-6** da Edição Stone do Chumash (os Cinco Livros de Moisés):

5 Para nós uma criança nasceu, para nós um filho foi dado, e a autoridade está sobre os seus ombros; Aquele que é Maravilhoso Conselheiro, Elohim Forte, Pai Eterno, Ihe dará o nome de "Príncipe da Paz". 6 Para Ele, que será grande em autoridade e terá paz sem limites sobre o seu reino, para o estabelecer e mantê-lo com justiça e equidade, desde agora até a eternidade - o zelo de YHWH, Amo dos exércitos, vai cumprir isso.

D. Agora, que relação existe entre as ações de Yitro em **Êxodo 18:13-22** e **versículo 5** da parte da Haftarah (dica: ver os títulos de **YHWH**)? Yitro é um pai, dando a Moisés, seu filho, um CONSELHO. Isto está tematicamente relacionado com o verso da Haftarah, que afirma que seria dada a criança o nome de Príncipe da Paz, foi o Conselheiro Maravilhoso!

E. Qual instituição estava Yitro ajudando Moisés a estabelecer? Um sistema de juízes e liderança. Qual era o propósito de instituir o sistema de juízes e líderes? Para garantir que a justiça prevaleça entre os litígios e questões dos israelitas. Qual conexão temática existe entre o propósito do sistema de juízes e o **verso 6** da porção da Haftarah? O sistema dos juízes assegurava a justiça e a igualdade entre as pessoas. Isto está tematicamente relacionado com a porção da Haftarah para o Reino do Messias que será caracterizado pela justiça e retidão.

F. Finalmente, o que disse Yitro que aconteceria se Moisés seguisse o seu conselho? Ele disse que Moisés seria capaz de conduzir o povo em paz na terra. Como isso está tematicamente relacionado com a parte desta Haftarah? O objetivo de levar o povo em paz na terra é tematicamente relacionado com a porção desta Haftarah, porque Isaías diz que o reino do Messias terá paz sem limite.

II. Vimos que a vida de Moisés seria uma figura da obra do Messias. A passagem da Torá em Êxodo sobre a relação entre Moisés e seu pai Yitro (Pai/Filho) é a forma de como a Torá ensina que o Messias iria receber a sabedoria e conselho do Pai. É também a mesma sabedoria e conselhos que guiará a paz perpétua.

A. Como sabemos que os sábios de Israel, que escolheram as porções da Torah e da Haftarah, viram a passagem de **Êxodo 18:1-23** com significado Messiânico? Sabemos que os sábios viram uma conexão temática entre Êxodo **18:1-23** e a obra do Messias, porque eles escolheram uma porção da Haftarah que era claramente uma profecia messiânica. Baruch HaShem YAHUAH!!!

Quem subirá e descerá?

I. No início, nós comentamos sobre o fato que Moisés estava muito ocupado subindo e descendo a montanha. Como Moisés é uma sombra do Messias, devemos suspeitar que essa atividade fosse dar luz a obra do Messias.

A. Existe outra Escritura no Tanak (“A.T”) tematicamente relacionada com a atividade de Moisés subindo e descendo? Sim.

*4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem reuniu o vento na palma das suas mãos? Quem amarrou as águas no seu manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o Seu nome e o nome de Seu Filho? Diga-me se você conhece (**Provérbios 30:4**, ênfase minha)!*

1. Você sabe de um Pai e um Filho que fosse perguntado que 1) tenha subido e descido, e 2) definiu os termos da terra? Certamente você conhece.

2. E quem foi que primeiro desceu (**João 6:51**) do céu como um profeta para falar as palavras da Aliança Renovada? Certamente você conhece.

3. Quem foi que, depois de nos resgatar com o seu sangue, subiu (**Efésios 4:8**) de volta para o céu para se tornar o Sumo Sacerdote da nossa confissão? Certamente você conhece.

4. E quem estamos esperando para descer (**Apocalipse 19:11-16**) novamente para reinar como Rei dos reis e Adon de todos os senhores? Certamente você conhece.

*E ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, O Filho do homem que está no céu (**João 3:13**, ênfase minha).*

Embora Moisés nunca tenha falado claramente a palavra Messias (**Mashiach em hebraico**), sem dúvida, ele foi o maior profeta do Messias.

João 5:46: “Porque, se acreditasse em Moisés, acreditariam em mim, porque ele escreveu a meu respeito”.

Mishpatim

(“Juízos”)

(Êxodo 21:1 - 24:18)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Messias, a Olah (Oferenda)

Tenho visto que: 1) a oferta olah, 2) a lei sobre o escravo e 3) a obediência estão conectados tematicamente. Nossas interpretações nos ajudaram a entender o nível Pashat desta porção da Torá. Agora, vamos usar as mesmas conexões temáticas e referências escriturais para aprender sobre o Messias. Vamos ver como estes três conceitos, juntamente com a instrução da porção da Torá, nos ensinam sobre o Messias, Yahushua!

A. Nós já vimos na parasha Va'eira que a Akeida é uma figura profética da obra do Messias. Neste Midrash, Qual o papel que Abraão faz? Abraão é o pai, que representa o nosso Pai celestial. Qual o papel Isaque? Isaque representa Yahushua. Qual é o significado Messiânico da declaração YAHUAH que está em **Gênesis 22:2**: “Então Ele disse: “Toma teu filho, o teu único filho Isaque, a quem amas, e vai para a terra de Moriá, e oferece-o ali como oferta queimada [olah] em uma das montanhas que eu vou te dizer.”?

Esta declaração nos ensina que Yahushua é o primeiro e único filho de nosso Pai. Isso também nós ensina o amor intenso que o Pai YAHUAH tem pelo Filho, Yahushua. Antes dissemos que Isaque estava disposto a ser uma olah para que se cumprisse os planos e propósitos de YAHUAH. O que isso nos ensina sobre a obra do Messias? Assim como Isaque estava disposto a dar a sua vida como uma Olah, da mesma forma, Yahushua, literalmente, deu a Sua vida como uma olah, em perfeita e humilde submissão.

B. Qual passagem do Tanak está tematicamente relacionada com a Akeida e claramente nos aponta para Yahushua como uma oferta (Olah)? **Salmo 40:6-8**!

6 Sacrifício e oferta não te agrada; Tens aberto os meus ouvidos, holocausto [Olah] e expiação não exigiste.

7 Eu disse: "Eu virei; No rolo do livro está escrito sobre mim.

8 E fazer a tua vontade, ó meu Elohim, é o meu prazer, e a tua torá está dentro do meu coração. (Salmo 40:6-8, minha ênfase)."

Embora que originalmente nós aplicamos esta Escritura a Israel, em um nível mais profundo ela é uma profecia messiânica. A frase, "*No rolo está escrito sobre mim*", ele está se referindo ao Messias!

C. Mais uma vez, veremos como Yahushua assumiu o papel de um servo.

*5 Haja em vós o mesmo pensamento que houve e também no Mashiach Yahushua,
6 O qual, existindo na própria forma de Elohim, não julgou presunçosamente ou blasfemou, que Ele fosse igual de YAHUAH*

7 Mas a Si mesmo se tornou sem reputação, e tomou sobre Si mesmo a postura de um SERVO, e foi feito à **semelhança** dos filhos dos homens.

8 E tendo sido achado na aparência de um homem, ele humilhou-se a Si mesmo, e tornou-se obediente até à morte, e morte pelo madeiro de execução.

9 Portanto, YAHUAH também O exaltou de grande maneira, e Lhe deu O Nome, que está acima de todo nome! (**Filipenses 2:5-9**, ênfase minha).

D. Com base em **Filipenses 2:5-8** vemos que a lei sobre o escravo é realmente um ensino sobre o Messias! Este é um fenômeno geral que veremos muitas outras vezes. Muitas das leis da Torá são realmente ensinamentos sobre o Messias e do Reino de Elohim, especialmente os dias Separados em **Levítico 23 dias**.

E. Você notou em Filipenses 2:5-8 como a lei sobre o escravo e a obediência estão (novamente) conectados tematicamente? Você percebe como **Filipenses 2:5-8** está tematicamente ligado a Akeida? Sim, e Isaque deu a sua vida (Como uma olah) assim como fez Yahushua!

F. Você sabia que a maioria dos autores das Escrituras do Pacto Renovado se referem como servos de Yahushua? Agora você sabe que eles estavam falando sobre um mandamento específico da Torá. Eles amavam o seu Mestre (Yahushua) e eles nunca quiseram ser livres de Seu Senhorio!

G. Anteriormente, mencionamos que Israel é referido como o servo (A palavra Hebraica traduzida como servo e escravo é a mesma) de YAHUAH através de todo livro de **Isaías 41-66**. Na verdade, isso é somente em parte verdadeiro. Em efeito, muitas dessas passagens de Isaías estão falando sobre o servo final, Yahushua. Às vezes, quando Isaías menciona o servo, Israel, ele tem a nação de Israel em mente (por exemplo, **Isaías 44**). No entanto, algumas vezes, quando Isaías menciona sobre o servo, Israel, ele tem o Messias (que será a manifestação final de todo o Israel) em mente (por exemplo, **Isaías 42, 49 e 53**)!

Ma'amad Har Sinai (observância do Monte Sinai) e o Monte da Transfiguração

I. Por favor, leia **Mateus 16:13-17**: 13 Esta é a história da transfiguração Yahushua. Isto é muito fortemente relacionado com Ma'amad Har Sinai. Isto é maravilhoso e vai mostrar conclusivamente que Yahushua é o tema da Torá.

A. Em geral, como é tematicamente ligado ao Har Sinai Ma'amad na narrativa de Mateus? Ma'amad Har Sinai significa que a revelação no Monte Sinai porque foi onde YAHUAH sobrenaturalmente se revelou a Israel. Em Mateus, Yahushua se revela sobrenaturalmente a seus discípulos. Em **Mateus 16:17**, Yahushua diz a Pedro que YAHUAH revelou a ele que Yahushua era o Messias, o Filho do Elohim vivo. Em **Mateus 17:1-13** Yahushua é revelado novamente em toda a Sua Kavod (Majestade)!

B. Que fenômeno natural é comum em **Êxodo 24:15-18 e Mateus 17:5** quando YAHUAH e Yahushua foram revelados, respectivamente? Em ambos os casos uma nuvem apareceu sobre uma colina.

C. Que conexão temática existe com respeito do tempo de quando foi permitido a Moisés ir no meio da nuvem de Kavod (Majestade) (**Êxodo 24: 15-18**) e quando o discípulos

foram autorizados a entrar na nuvem (**Mt.17:1**)? Ambos os eventos ocorreram após seis dias!

D. Como estão tematicamente relacionados **Êxodo 24:9-10 e Mateus 17:1-2**? Em Êxodo, os líderes de Israel viram YAHUAH em Sua Kavod (Majestade). Em Mateus, os discípulos viram Yahushua em Sua Kavod (Majestade)! São estes os paralelos de pura coincidência? Penso que não. Já vimos como a porção da Torá desta semana nos ensina que o Messias é a olah e o servo final. Agora podemos ver que os acontecimentos no Monte Sinai foram uma sombra da revelação do Messias em Sua primeira vinda. As conexões temáticas são quase irresistíveis.

II. Já vimos como a história da Akeida nos ajudou entender a cerimônia do pacto no nível de interpretação Pashat. Agora vemos se a Akeida pode nos ajudar a compreender (ainda mais) como Ma'amad Har Sinai nos ensina sobre o Messias.

A. Como está tematicamente relacionado **Êxodo 19:9-19 Mateus 17:1-6**? Em ambos os casos há uma revelação sobrenatural de YAHUAH/Messias em uma nuvem. Em ambos os casos uma viria do céu para os que os ouvintes acreditassem na mensagem do céu. Finalmente, em ambos os casos, aqueles que ouviram a voz do céu ficaram atemorizados.

B. Qual mensagem estava enfatizando a voz do céu em **Mateus 17:5**? Yahushua era o filho do Pai. A voz do céu queria que focássemos sobre a relação entre YAHUAH e o Messias, o Pai-Filho. Como **Mateus 16:16** apoia a última declaração? Em **Mateus 16:16**, Pedro não só afirma que Yahushua é o Messias, como ele também afirma que Yahushua é o Filho de Elohim vivo!

C. Como está relacionado com a Akeida? A Akeida é uma história sobre um pai e filho. Mais especificamente, é a história de como um pai estava disposto a dar o seu Filho unigênito, que amava, como uma olah. Como estava relacionado o tema de **Mateus 16:21-28**, que antecede imediatamente a narrativa de **Mateus 17**? Está relacionado porque em **Mateus 16:21-28** Yahushua está declarando como Ele deveria se oferecer (o Filho unigênito do Pai) para ser executado (Olah) e Isaque estava disposto a se oferecer como uma olah.

D. **Mateus 16:24-25** afirma:

24 Então Yahushua disse aos seus discípulos: "Se alguém quer vir após renuncie a si mesmo, tome o seu madeiro e siga-me.

25 Pois todo que quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por Minha causa vai achá-la (ênfase minha).

Como está este verso tematicamente relacionado com a Akeida? este versículo está tematicamente relacionado com a Akeida porque na Akeida, Isaque estava disposto a dar a sua vida como uma olah! Isaque é o exemplo perfeito de alguém que leva o seu madeiro execução e nega a si mesmo. Além disso, a Akeida nos ensina que Abraão também recusou a si mesmo, porque ele estava disposto a oferecer o seu Filho unigênito. Em outros casos, quando Yahushua declarou: "Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo: "Ele também afirmou que eles não poderiam amar as suas famílias mais do que Ele". Abraão mostrou seu amor e confiança em YAHUAH, pois ele esteve disposto a oferecer Isaque, seu único filho gerado, a quem ele amava, como uma olah. Como você

pode ver, as conexões temáticas entre a Akeida e os eventos anteriores a transfiguração são muito fortes. A partir dessas conexões, vemos que Abraão e Isaque foram exemplos perfeitos daqueles que se negaram a si mesmos e levaram seus madeiros de execução para seguir a Yahushua.

Shabat Shalom!

TERUMAH

(“Oferta”)

(ÊXODO 25:1 – 27:19)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Significado Messiânico da Arca, Pão da Preposição e a Menorah

I. Nós vimos que a arca, a mesa do Pão da Preposição e a Menorah foram tematicamente relacionados aqui nessa porção. Além disso, vimos que os pães da preposição estavam ligados tematicamente ao maná que foi sobrenaturalmente fornecido para alimentar a Israel. Por último, lemos a história de Davi e seus homens que comeram os pães da preposição, que só era permitido comer aos sacerdotes. Vejamos o significado Messiânico destas questões.

A. O significado da Arca - Leia **Êxodo 25:21-23**. Onde YAHUAH disse que iria se encontrar com Moisés? Sobre arca. Portanto, podemos concluir que a arca é uma oferta do tabernáculo, que está associado com YAHUAH.

B. O significado da mesa dos pães da preposição – Nós já vimos que o maná do céu era uma figura de Yahushua, que foi enviado do céu para ser o pão da vida (**João 6**). Portanto, a conexão temática entre os pães da preposição e o maná nos leva a concluir que a mesa dos pães da preposição possui um significado messiânico! Os doze pães representam Yahushua como o pão da vida para todas as doze tribos de Israel. Leia **João 6**. Depois de alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães de cevada (saiba que o grão de cevada é um símbolo messiânico!). Quantos cestos de pão foram recolhidos? Doze! Como isso está tematicamente relacionado com a mesa dos pães da preposição? Os doze cestos dos pães estão tematicamente relacionados com os doze pães da preposição, um por cada tribo – na mesa dos pães da preposição! Finalmente, **Êxodo 25:24** afirma que a Mesa tinha uma coroa em torno dela. O que significa o símbolo da coroa? Reinado! Yahushua é o Rei que virá! Portanto, o uso dessas conexões temáticas específicas, podemos concluir que a Mesa dos Pães da Preposição está associada com o Messias Yahushua! Outra evidência de que a mesa dos pães da preposição está ligada ao Messias é o fato de que David, uma figura do Rei Messias, lhe foi permitido comer os pães da preposição (**Marcos 2:23-27**), que era permitido somente para aos sacerdotes.

C. Significado da Menorah - Vimos (**Êxodo 25:34-35**) que os seis braços da Menorah foram relacionados entre si em três grupos de dois pares. Vimos também, que o número **sete** está associado com a Menorah (sete braços). Em **Apocalipse 4:5 e 5:6** há duas referências ao número sete e o Espírito de Elohim! Como isso está tematicamente relacionado com **Apocalipse**

4:5 com a Menorah? As sete lâmpadas de fogo são as sete lâmpadas da menorah diante do trono de Elohim. **Apocalipse 4:5** nos diz que as sete lâmpadas são os sete espíritos de Elohim. Como está relacionado **Apocalipse 5:6** com a Menorah? Mais uma vez, está estabelecida uma ligação entre o número sete e o Espírito de Elohim. Agora leia **Isaías 11:1-2**. Como esta passagem está relacionada com a Menorah? O Espírito de Elohim é referido como o Ruach (Espírito), e como três grupos de manifestações do mesmo Espírito! Assim como a Menorah tem um único braço no meio rodeada por três grupos de dois braços, de modo que o Espírito de Elohim é descrito como um único Kadosh, assim como os três grupos de duas manifestações.

O Espírito de Elohim

O Espírito de sabedoria	1º Par	O Espírito de compreensão.
O Espírito de conselho	2º Par	O Espírito de poder.
O Espírito de conhecimento	3º Par	O Espírito de temor a YAHUAH.



A Menorah é uma figura do Espírito de YAHUAH! O que está dentro da menorah para ficar acesa? Azeite, outro símbolo do Espírito de Elohim! O significado das três primeiras oferendas no Mikdash é que elas representam a natureza do nosso Elohim! YAHUAH, o Pai, está entronizado sobre o propiciatório (tampa da arca). Yahushua é o Pão da vida na mesa dos pães da proposição e o Espírito está representado pela menorah. Como dissemos anteriormente, a Torá nos ensina tudo sobre Yahushua, sobre o Reino de Elohim e sobre a natureza de Elohim. Este é um dos muitos exemplos que mostram como a Torá ensina sobre a natureza do nosso Elohim por figuras e conexões temáticas.

A Casa de Yahushua foi edificada

I. Vimos como a Haftarah estava ligada tematicamente a porção da Torá. Além disso, vimos que a Haftarah também estava ligada à história dos poços de Isaque. As ações de Isaque foram uma figura profética da construção dos três Templos. Os dois primeiros já foram destruídos. Este último será construído pelo Rei Yahushua! Portanto, devemos esperar conexões temáticas entre porções da Haftarah, da Torá e Yahushua.

A. Nós aprendemos em Gênesis que a vida de Abraão prefigura eventos que, eventualmente, ocorreriam com Israel conduzindo e concluindo a libertação do Egito. A vida de Isaque foi uma figura

da obra do Messias. E a vida de Jacó foi uma figura da dispersão de Israel em todas as nações e uma reunião de Israel nos últimos dias. A história da Akeida claramente descreve Yahushua como o Servo Sofredor. Nessa narrativa, o pai Abraão estava disposto a oferecer o seu único filho em holocausto. Muitas vezes, a Torá ensina que os eventos na vida de um **pai** e um **filho** possui um significado messiânico. Por quê? Em hebraico, a palavra pedra é Even - אבן! Even era pronunciado Evan. É uma contração de duas palavras hebraicas - Pai – אב (Av) e Filho – בן (Ben)!

בן (Ben-Filho) + אב (Av-Pai) = אבן (Even-Pedra)

Leia **Isaías 28:16**. Agora que você sabe que a palavra hebraica para **pedra** é uma contração de **Pai/Filho**, Será que esse verso tem um significado maior? Com certeza que sim. A pedra angular da nossa fé repousa sobre a importância do **Pai** celeste e do **Filho**. Esta mesma dinâmica de **Pai/Filho** está trabalhando no Rei Davi e em Salomão. Portanto, a dinâmica do Pai e Filho na história do Templo de Salomão deveria ser um indício de que as ações de Davi e Salomão tinham um significado Messiânico.

B. Leia I Crônicas 22 com especial atenção no **verso 10**.

“Ele edificará uma Casa ao Meu Nome, e Ele será para Mim por Filho e Eu serei a Ele como um Pai, e Eu firmarei o Trono de Seu Reino sobre Israel para sempre.”

No nível Pashat (Literal), esta é uma profecia sobre o **Pai/Filho**, Davi e Salomão. Sem dúvida, no nível mais profundo (sod), esta é uma profecia do **Pai** e do **Filho**! Yahushua o Messias, o Filho de YAHUAH edificaria uma Casa para Ele! Esta profecia tem pelo menos dois níveis de interpretação. Quando Yahushua retornar, Ele vai reconstruir o terceiro templo físico. No entanto, Ele está atualmente construindo uma Casa para YAHUAH com pedras vivas!

C. Leia I Pedro 2:5, Efésios 2:19-22 e Atos 15:13-17 - Como estão esses versos tematicamente ligados na profecia acima? Assim como Salomão, o filho de Davi construiu uma Casa para Elohim, o Templo, assim também Yahushua, o Filho de Elohim está construindo um templo feito de pedras vivas. Este tema de uma Casa para Elohim, um templo, se estende por todo o caminho até o livro de Apocalipse (**Apocalipse 21:1-2**).

“Eu vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra já passaram, e o mar não existia mais. E eu, João, vi a cidade Kadosh, a Jerusalém Renovada, que descia do céu da parte de Elohim, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido”.

O tema de um Mishkan (tabernáculo) é apresentado em **João 1** quando João nos diz que Yahushua veio habitar/tabernacular (tenda-שכר-Suká) conosco, etc. E há muitos outros exemplos. O ponto principal que quero transmitir é que a base para estas importantes doutrinas foi dada para Moisés, o maior profeta do Messias!

Tetzaveh

("Ordene")

(Êxodo 27:20 - 30:10)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Nesta seção trataremos de buscar ensinamentos referentes ao Messias e a Sua obra de Redenção

Messias, O Sacerdote/Rei?

I. Em lições anteriores, vimos uma vez que o propósito/objetivo/meta da Torah é a revelação de Yahushua o Messias. Portanto, devemos ser capazes de encontrar conexões temáticas claras entre a Torá e a Sua vida. Nesta seção tematicamente nos conectaremos porções da porção da Torá à obra do Messias.

A. Leia **Êxodo 28:1-43**. Qual é o tema geral destes versos? As vestimentas para os sacerdotes. Você pode pensar sobre um profeta que falou das "vestes" de um Sacerdote? Leia **Zacarias 6:9-15**. Como está **Zacarias 6:9-12** relacionado com as porções da Torá de Terumah/Tetzaveh? Assim como Moisés tomou uma oferta de Israel para reunir materiais para vestir os sacerdotes, da mesma forma Zacharias tomou uma oferta daqueles que vieram da Babilônia para fazer um artigo para o sacerdote Josué. O que é peculiar sobre a "veste" feita para a oferta ao sacerdote? Era uma coroa em lugar do turbante sacerdotal. Isso é incomum, pois sabemos que o reino e o sacerdócio foram separados. Os reis deviam vir de Judá, e os sacerdotes deviam vir de Levi.

B. Que disse Zacarias sobre quem construiria o templo? Um homem cujo nome seria Renovo. (Ramo) Vimos na semana passada que o Messias Yahushua construirá o templo, e, na verdade, ele está construindo um com pedras vivas. Além disso, vimos que o Messias será um Profeta, Sacerdote e Rei. Portanto, devemos reconhecer que isto é uma profecia do Messias! Ele é que combinará o Sacerdócio com o reino!

C. Como a Torá nos ensina que os sacerdotes deveriam vir de Levi e os reis de Judá, como pode haver um legítimo Sacerdote/Rei de acordo com a Torá? Está este "conflito" mencionado em outros lugares nas Escrituras - ver **Hebreus 7:13-15**? O autor de Hebreus notou esse "conflito". Ele nos disse que a solução é que o sacerdócio do Messias será estabelecido pela ordem de Melquisedeque, e não o sacerdócio levítico – Leia **Salmos 110:4**.

D. Leia **Hebreus 5:1-5**. Qual é o propósito da conexão temática que o autor faz entre o Sumo Sacerdote e Yahushua? Seu propósito era mostrar que o sacerdócio levítico era uma figura da obra do Messias em seu papel como o Sumo Sacerdote. Faz o autor alguma outra alusão para ensinar-nos que o sacerdócio levítico era uma figura do sacerdócio do Messias? Sim, em **Hebreus 4:14-16; 5:1-6; 8:1-13; 9:1-28; 10:1,19-23**.

E. Sabemos que o Messias veio pela primeira vez como um profeta. Atualmente, Ele está cumprindo o papel de Sumo Sacerdote. Finalmente, ele virá como um Rei conquistador. Esta sequência é descrita tematicamente para nós na Torá através dos grandes líderes de Israel. A vida de Moisés foi uma profecia de Yahushua como um profeta. Agora, Arão e seu ofício de Sumo Sacerdote nos ensina a respeito de Yahushua, o Sumo Sacerdote. Finalmente,

Josué/Yahushua, cujo nome é uma derivação de Yashua (salvação), vai nos ensinar a respeito do papel de Yahushua como Rei! A disposição destes temas é irresistível! Resumindo, vemos que a Torá e o livro de Hebreus ensinam claramente que o sacerdócio Levítico, especialmente o ofício de sumo sacerdote, era uma figura ou uma sombra da obra do Messias, o Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque.

O Significado do Altar de Incenso

Antes descobrimos que o Altar de Incenso era muito importante. O incenso era capaz de preservar a vida e proteger os israelitas. Além disso, este ministério de proteção estava confiado ao sumo sacerdote por seu ministério no altar do incenso. Vejamos as passagens nas Escrituras do Pacto Renovado que mostram claramente como o incenso do altar do incenso foi capaz de proteger Israel.

“E, havendo tomado o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, todos eles com harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos Kadoshim”. (Apocalipse 5:8, grifo meu)

"3 Outro mensageiro veio e colocou-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro, Foi-lhe dado muito incenso com as orações de todos os kadoshim sobre o altar de ouro que está diante do trono.

4 E da mão do mensageiro subiu da presença de Elohim a fumaça do incenso com as orações dos Kadoshim. (Apocalipse 8:3-4, grifo meu).

A. "Leia **Apocalipse 8:3-4**. Recordando que YAHUAH disse a Moisés que cuidadosamente construiu o Miskan/Tabernáculo, de acordo com o modelo que ele viu na montanha. O que esses versículos nos ensinam sobre a origem deste modelo? Estes versículos ensinam claramente que o modelo do Tabernáculo foi feito a partir do modelo da morada de YAHUAH no céu! Note que o altar de ouro do incenso no céu é tematicamente equivalente ao Altar do Incenso no Êxodo! Observe a sua posição no lugar kadosh (“santuário”) celestial. É o mesmo que no Tabernáculo, a frente da Arca, onde YAHUAH foi entronizado! O Tabernáculo terrestre era uma figura do Tabernáculo celeste.

B. O que esses versículos nos ensinam a respeito do ministério de Arão no altar do incenso? Isso foi uma verdadeira figura do ministério do altar do incenso no céu!

C. O que é símbolo de incenso? As orações dos kadoshim! Em suma, vemos agora que o incenso representa o ministério de intercessão. Agora vamos ver como esse ministério de intercessão, descrito pelo incenso do altar de ouro do Incenso se cumpre através de Yahushua. Em outra lição veremos como o ministério do altar do incenso também é uma figura da obra do Seu Corpo. Além disso, vemos que este ministério de intercessão do Seu corpo foi profetizado pela vida dos patriarcas no livro de Gênesis!

Yahushua Nosso Sumo Sacerdote/intercessor

I. Um dos principais objetivos do livro de Hebreus foi mostrar como Yahushua é agora o nosso Sumo Sacerdote, intercedendo em nosso favor. Para apreciar o ministério da intercessão de Yahushua, devemos lembrar duas coisas que aprendemos nas seções I e II. 1) Para nos trazer mais perto de YAHUAH e aparecer diante dEle necessitamos de proteção. 2) Temos acesso limitado a Ele por causa de Sua Kedushá/ Pureza/”Santidade”.

A. Obviamente, estes dois pontos atuam contra de que nós sejamos sempre capazes de se aproximar dele. Agora leia **Hebreus 9:1-9** conectando isso com o que aprendemos tematicamente.

1 *Então verdadeiramente o primeiro sacerdócio também teve regulamentos de adoração, e um Lugar separado terreno.*

2 *Porque a Tenda do Encontro já havia sido preparada. O primeiro Lugar Separado;*

3 *E depois do segundo véu, havia uma área na Tenda do Encontro que era chamada lugar puríssimo;*

4 *Que tinha um **incensário de ouro e a Arca do Testemunho coberta de ouro** [conexão temática entre o altar de incenso e a Arca] em todos os seus lados, na qual estava um vaso que tinha o Manah, e a vara de Arão que floresceu, e as tábuas do testemunho;*

5 *E sobre ela os mensageiros da esplendor, fazendo sombra sobre o lugar da piedade, do qual não falaremos agora quanto aos detalhes.*

6 *Ora, quando estas coisas foram preparadas, na primeira parte do **Lugar Separado entram os sacerdotes continuamente** [acesso limitado!], realizando o serviço.*

7 *Mas na segunda parte ao lugar puríssimo, **só entrava o sumo sacerdote sozinho uma vez a cada ano**, [acesso limitado!] levando o sangue que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados do povo.*

8 *Portanto o espírito Separado dava a entender que o caminho de acesso ao lugar puríssimo [acesso limitado!] ainda não tinha se manifestado, haja vista que a primeira Tenda do Encontro ainda estava erguida.*

9 *O que nos veio como uma parábola para o tempo presente, segundo a qual, ofereciam-se tanto dons como sacrifícios, que não podiam tornar eficiente àquele que fazia o serviço perfeito, quanto à sua consciência são apresentados. (**Hebreus 9:1-9 grifo meu**).*

A ênfase desta passagem da Escritura não está tematicamente relacionada com o que aprendemos nas seções I e II? No verso oito está declarando explicitamente que o serviço do Tabernáculo foi instituído para nos ensinar que o acesso à presença de YAHUAH havia sido limitado! Isto é exatamente o que aprendemos com a porção da Torá através da análise temática! Sem dúvida, o sangue de Yahushua abriu caminho para o homem, literalmente, entre no Tabernáculo terreno? Não! A mesma presença de YAHUAH **no Tabernáculo celeste**, sem que ele levante a Sua Mão contra nós! Esse é o poder do sangue e intercessão de Yahushua! Agora você pode entender melhor por que o véu do templo se rasgou quando Yahushua pagou o preço. Ele pagou o preço por nós para ser capaz de acessar através do véu na própria presença de YAHUAH, sem precisar morrer depois de entrar na presença de Sua perpetua Pureza/Majestade.

B. Através da morte de Yahushua temos a liberdade para se aproximar de YAHUAH, no céu.

19 *Portanto, irmãos, temos a liberdade [não mais medo da morte por causa de Sua Pureza/Majestade] para entrar no Lugar Kadosh, pelo sangue de Yahushua;*

20 *pelo caminho novo e vivo nos abriu através do véu, [acesso aberto e conecto ao Altar de Incenso para a Arca/Trono], isto é, da Sua Carne;*

21 *e tendo, um Sumo Sacerdote [sua intercessão está disponível para nós] sobre a casa de Elohim;*

22 *aproximemos [o acesso está disponível sem a morte] com o coração sincero em plena certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água pura; 23 Mantenhamos inabalavelmente à esperança que professamos, pois Ele é fiel, que prometeu (**Hebreus 10:19-23, grifo meu**).*

Este versículo menciona claramente a Yahushua como nosso Sumo Sacerdote. Qual é o seu papel como Sumo Sacerdote? De acordo com **Hebreus 7:24-26** Ele vive para sempre para interceder por nós! Ele oferece o Seu próprio incenso em nosso favor.

24 *Mas Este, que permanece para sempre, tem um sacerdócio perpétuo;*

25 por que também pode salvar totalmente aos que por Ele se aproximam de Elohim, **vivendo sempre para interceder por eles.**

26 Porque como um sumo sacerdote nos tornou Kadoshim/purificados, inocente, sem mancha, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus (**Hebreus 7:24-26**).

Esta passagem nos ensina que uma das principais funções de Yahushua como nosso Sumo Sacerdote é interceder por nós! Este é o ministério do altar do incenso! Isto é suas orações e Seu sangue que nos protege e preserva as nossas vidas!

C. Finalmente, Hebreus enfatiza que este novo acesso livre alcança o Trono do próprio céu.

14 Portanto, temos um grande sumo sacerdote que **entrou os céus**, Yahushua, o Filho de Elohim, retenhamos firmemente a nossa fé.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer das nossas fraquezas, mas um que foi provado em tudo conforme nossa semelhança, mas sem pecado. Portanto

16 **Aproximemos com confiança ao Trono** do favor imerecido para receber misericórdia e acharemos favor para socorro em ocasião. (**Hebreus 4:14-16, grifo meu**).

Em resumo, temos visto que um dos aspectos do ministério da proteção dada pelo Altar do Incenso foi o ministério profético de Yahushua como o nosso Sumo Sacerdote, que intercede em nosso favor. Este ministério de intercessão por Yahushua também é ensinado em **Hebreus 9:24**. Além disso, barreiras e obstáculos associados a este ministério no Tabernáculo terrestre foram eliminados através da morte, ressurreição e sumo sacerdócio de Yahushua!

O outro aspecto, o ministério do corpo Messias será abordado em outra lição.

Ki Tisah

(“Quando realizar”)

(Êxodo 30:11-34:35)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Bezalel, Salomão e Yahushua

I. Leia **Êxodo 31:1-5**. Qual é o cargo de Bezalel? Ele será responsável pela construção do Tabernáculo. Qual tribo ele pertence? Ele é da tribo de Judá. Que outras Escrituras conectam tematicamente esta tribo com outras relacionadas com a construção de templos?

A. Em **Gênesis 28:22** é declarado os votos de Jacó para construir a casa de Elohim (sinônimos templo).

B. Em **I Crônicas 22**, aprendemos que Salomão, filho de Davi, da tribo de Judá construiu o templo. Isto está tematicamente ligado a porção da Torá, onde Bezalel (que é da tribo de Judá) constrói o Tabernáculo.

C. Êxodo 31:3 nos diz que YAHUAH encheu Bezalel com o Espírito de sabedoria, inteligência e ciência para construir o Tabernáculo (uma sombra do Templo). **Isaías 11:1-5** fala da era Messiânica, quando o Messias será cheio com todo o Espírito de Elohim para governar o Reino Messiânico. A ordem de Bezalel nos ensina sobre a obra do Messias, onde 1) ele é da tribo de Judá e 2) eles serão cheios do Espírito para construir o Templo/Casa de Elohim!

O Sinal do Messias e a intercessão de Moisés

I. Como aprendemos no livro de Bereshit (Genesis), sempre que vemos 1) figuras ressurreição, 2) figuras vida renovada como resultado da libertação de morte certa e 3) figuras de vitória e da vida como resultado de morte, sabemos que a Torá está prestes a nos dar um ensinamento a respeito do Messias. Eu chamo estes temas de Ressurreição e Vida, e eles estão especialmente reforçados quando estão associados de alguma forma com o número **três**. Leia **Êxodo 32:1-34:10**. Tenha uma atenção especial nas seguintes passagens; **32:11-14; 32:30-34; 34:8**.

A. O que Moises está fazendo nas passagens destacadas acima? Ele está intercedendo por Am (Povo) de Yisrael.

B. Em meio a intercessão de Moisés, o que aconteceria com o povo de Israel depois do pecado do bezerro de ouro? Eles iriam morrer! Inúmeras vezes YAHUAH informam a Moisés que Ele irá destruir as pessoas.

C. Conte se desejar, o número de vezes que Moisés entra em intercessão com YAHUAH pelo Am (Povo) Yisrael. Ele intercede por **três** vezes.

D. Qual é o resultado final da intercessão de Moisés? YAHUAH perdoaria a vida do povo de Yisrael.

E. O que isso nos ensina? Estes versos nos ensinam que Moisés é um tipo ou uma sombra do Messias. Sabemos disso, porque a Torá nos ensina que a questão do livramento **da morte**, associada ao número **três** é um sinal de significado Messiânico. Na Parashá Beshalach, afirmei que a batalha contra Amaleque foi um símbolo da conquista de Canaã. Eu afirmei isso porque 1) a batalha com os amalequitas marcou o início de uma nova fase da viagem de Israel para a Terra Prometida, 2) Amalek representava as nações que Israel teria que substituir e 3) Josué (Yahushua) lutou na batalha e ele seria o que lideraria a conquista. Baseados nesses eventos, afirmei que deveríamos esperar que o ministério de Moisés também mudasse neste momento. Como a história sobre a guerra com Amalek, insinua que o ministério de Moisés no meio de Israel estaria prestes a mudar a sua abordagem? O fato de que Moisés foi envolvido pela primeira vez na intercessão durante a batalha de Amaleque, sugere que seu papel seria alterado para o de um intercessor. A história da intercessão de Moisés nas consequências do pecado do bezerro de ouro é onde o seu ministério de intercessão começa a acelerar. Agora, você consegue ver uma conexão temática entre a transição do papel de Moisés como um profeta, para um intercessor e ministério de Yahushua? Sim, como Moisés inicialmente cumpriu o papel de profeta, da mesma forma, Yahushua cumpriu o papel de profeta em sua primeira vinda! Durante a conquista da terra - começando com a batalha dos amalequitas - o papel de Moisés mudou para o de intercessor. Da mesma forma, depois de garantir a redenção, o ministério de Yahushua mudou para o de Sumo Sacerdote! Verdadeiramente, a vida de Moisés é uma figura da vida de Yahushua nosso Messias!

I. Uma Aliança – Pecado – E uma Aliança Renovada

Vimos que depois de entrar numa aliança com YAHUAH, o povo de Israel quebrou esta aliança. Então, pela piedade de YAHUAH, Ele renovou esta aliança novamente. Isto foi um incidente isolado, ou possui um significado profético? Como sabemos que a Torá ensina que os acontecimentos na vida dos Pais (e o povo Yisrael) são sombras proféticas de eventos futuros nas vidas de seus descendentes, gostaria de sugerir que o episódio do pecado do bezerro de ouro foi uma sombra da necessidade de uma Aliança Renovada!

A. Vimos que o povo de Israel quebrou a primeira aliança no Monte Sinai. Depois da intercessão de Moisés, outro pacto foi preparado. Sem dúvida, o segundo pacto está baseado em um diferente grupo de atributos de YAHUAH do que o primeiro pacto. O segundo pacto é caracterizado pelo favor imerecido (“graça”) e abundância de bondade e verdade (**Êxodo 34:6**)! Você pode pensar em um escrito no Tanak (A.T) que fala da necessidade de outra aliança diferente da aliança mosaica no Monte Sinai? **Jeremias 31:31-34**. É isso mesmo, Jeremias profetizou que a aliança mosaica teria que ser renovada.

B. Serão as leis e mandamentos do "pacto renovado" de Jeremias diferente daquelas que foram dadas no Monte Sinai? Não! **Jeremias profetizou que a Torá seria a mesma Torá dada no Sinai.** Qual é a principal diferença entre a aliança mosaica e a aliança renovada que profetiza Jeremias? A diferença é onde seria colocada a Torá! **Na aliança Mosaica da Torah, ela foi escrita em tábuas de pedra. Na Aliança Renovada, a Torah seria escrita nos corações das pessoas.**

C. Em resumo, YAHUAH teve que fazer dois pactos (Alianças) com Israel. O primeiro pacto foi baseado em seus atributos de julgamento. Após o povo de Yisrael quebrar esse pacto, Ele preparou uma aliança renovada com eles com base em seus atributos de misericórdia, favor imerecido e perdão! Esta é uma sombra de dois grandes pactos 1) a aliança mosaica no Monte Sinai e 2) a Aliança Renovada instituída por Yahushua! Agora leia **João 1:16-17**

16 Pois da Sua plenitude todos nós recebemos favor imerecido sobre favor imerecido. 17 Porque a torá através de Moisés foi dada, mas o favor imerecido e a verdade vieram por Yahushua, o Messias.

Será que as palavras favor imerecido e verdade familiares? Sim, isso mesmo! Eles são a base para a aliança feita em **Êxodo 34**! Há muitos hoje em dia que dizem que não havia favor imerecido (“graça”) na Torá. Isso não é verdade. O favor imerecido (“graça”) e verdade foram claramente expressos na aliança mosaica. Se não fossem, o povo de Yisrael teria sido destruído! Nunca deixe ninguém lhe dizer que o favor imerecido (“graça”) e a verdade não vieram por Yahushua. A diferença é que Yahushua é a fonte de favor imerecido (“graça”) e verdade na Antiga Aliança e na Aliança Renovada. Em outras palavras, os atributos de **Êxodo 34** encontram sua maior expressão através de Yahushua. Portanto, o favor imerecido (“graça”) e a verdade não estavam apenas na Antiga Aliança, mas a sua maior expressão é através de Yahushua, o objetivo/finalidade/Meta da Torá (**e não o “fim” da torá como é erroneamente traduzida nas bíblias portuguesas romanizadas.**)

Moises assegurou o favor imerecido e a Misericórdia - Yahushua assegurou favor imerecido e Misericórdia

I. Leia **Hebreus 3:2-5** com especial ênfase no verso **cinco**. Nós declaramos anteriormente, quando Moisés intercedeu **três** vezes pelo povo de Yisrael, a Torá foi dada para nós, o sinal do Messias (O tema da Ressurreição e a Vida), de modo que podemos entender que as ações de Moisés foram

uma sombra das ações do Messias Yahushua. Como **Hebreus 3:5** é consistente com esta interpretação? Verificamos que Moisés é um tipo/sombra do Messias quando ele diz que "Moisés" foi um testemunho destas coisas que iria ser dita depois [pelo Messias Yahushua].

A. Nós também declaramos que o selo do Pacto Mosaico duas vezes, foi uma figura da necessidade da Aliança Renovada. O segundo selo da Aliança Mosaica só foi possível através da intercessão de Moisés, que foi capaz de garantir a Aliança baseada na abundância do favor imerecido ("graça") misericórdia e verdade de YAHUAH. Com base nestas análises, eu disse que as ações de Moisés foram proféticas do ministério de Yahushua na Aliança Renovada.

B. As ações de Moisés foram uma figura perfeita da obra do Messias na "Nova" (Renovada) Aliança! Olhe para **Hebreus 4:14-16**:

Portanto, tendo um grande sumo sacerdote que entrou nos céus, Yahushua, o Filho de Elohim, retenhamos firmemente a nossa confiança/fé. 15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas, mas um que foi provado em todas as coisas como nós somos, mas sem pecado. Portanto 16 Aproximemos com confiança ao trono do favor imerecido ("graça") para receber misericórdia e achamos favor imerecido para socorro em ocasião. (**Hebreus 4: 14-16, grifo meu**).

Note que na Aliança Renovada, o ministério de Yahushua é de intercessão (O grande Sumo Sacerdote). Desta forma, Moisés não estava ministrando como um sacerdote por sua intercessão? Em segundo lugar, note que a intercessão de Yahushua é a chave para acessar o favor imerecido e a misericórdia de YAHUAH! As conexões temáticas são muito óbvias. Assim como Moisés assegurou o favor imerecido ("graça") e misericórdia de YAHUAH, por sua intercessão para uma aliança renovada com o povo de Israel, assim também, por intercessão de Yahushua, recebemos o favor imerecido e misericórdia de YAHUAH como parte do Pacto Renovado!

Matan Torá e Shavuot (O Dia de Pentecostes)

I. Nesta última seção, Eu gostaria de um rápido ensino sobre um (digo um, porque a Torá tem muitas funções) dos efeitos da Torá. Em **Romanos 6-8** (Shaul) Paulo afirma que uma das principais funções da Torá é causar que o pecado seja incrementado no perverso. Tematicamente ligado a este conceito está o ensinamento que Paulo propôs que a Torá ou Antigo Pacto foi um ministério de morte (**II Coríntios 3**). Muitos perverteram as declarações de Paulo a respeito da Torá. Os espíritos antinomianos (anti-torá) tem torcido a verdadeira mensagem de Paulo a respeito da função da Torá. Esta função da Torá como um ministério de morte é contrastado com a ministração do Espírito na Aliança Renovada. Se me permitem fazer um ensinamento midrashico, eu penso que você vai ver como a Torah foi um ministério de morte. Quantos foram mortos na entrega da Torá, como resultado do pecado do bezerro de ouro? **3000**. Quantas pessoas foram salvas em Shavuot (Pentecostes) em Atos? **3000**. Aqueles que se tornam familiarizados com as análises temáticas devem perceber imediatamente que isso não é uma coincidência. Além disso, você sabia que a Torá também foi dada em Shavuot? Sim, foi. Então nós temos uma cena de dois "Shavuots". No primeiro Shavuot, **três mil** pessoas morreram. Em Shavuot de Atos 2, **três mil** pessoas receberam vida. Deixa-me explicar o significado desses eventos. Sabemos que, quando YAHUAH libertou os israelitas do Egito, que foi um tipo de nossa redenção do pecado. Moisés disse: Estejam firmes e vejam a salvação de YAHUAH em **Ex.14:13** (a palavra hebraica para salvação é "Yashuat" da qual nós temos a palavra Yahushua). Então, foi Yahushua que os resgatou do Mar Vermelho.

Quando a Torá foi dada, as pessoas haviam caído na idolatria, fazendo um bezerro de ouro e diziam: "Israel, estes são os seus elohim (poderosos), que te tiraram da terra do Egito" (**Ex. 32:8b**). Eles não estavam rejeitando a sua salvação (Yahushua), que ocorreu no Mar Vermelho? O que aconteceu quando a Torá foi dada no Sinai? **Três mil** pessoas morreram na entrega da Torá (o ministério da morte, desgraça, o ato que faz morrer, etc.) Note, os **3000** eram pecadores que haviam rejeitado a salvação de YAHUAH (Yahushua) afirmando que o bezerro os salvaram. Isso está diretamente relacionado ao dia de Shavuot. Quantas pessoas foram salvas? **3000**. Quem eram eles? **Três mil** pecadores que, como disse Pedro, haviam matado o Messias, eles haviam rejeitado a salvação de YAHUAH (Yahushua) como fizeram seus pais. Mas o que aconteceu com eles? Eles foram salvos. Estes dois cenários são uma perfeita ilustração do ministério da condenação trabalhando contra os pecadores quando eles foram para Torah e uma ilustração perfeita do ministério da vida pelo ruach (Espírito) que poderia trazer a vida aos mesmos pecadores que a Torá condenou. É por isso que o Espírito foi dado em Shavuot, para nos ensinar que a Torá não tinha o propósito de trabalhar sozinha. Sempre foi a intenção de YAHUAH que a Torá e o Espírito trabalhassem juntos. Mas o Espírito não poderia ser derramado até que a obra do Messias tivesse sido concluída.

VAYAKEHEL

("Ele Reuniu")

(ÊXODO 35:1- 38:20)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Bezalel, Salomão e Yahushua

I. Na Parasha Ki Tisah vimos que Bezalel foi uma sombra do Messias e que o Messias edificaria o Templo de YAHUAH, assim como Bezalel edificou o Mishkan (Tabernáculo). Recorde, assim como Bezalel era da tribo de Judá, igualmente como era o Messias Yahushua quando escolheu profeticamente a tribo de Judá para vir ao mundo. Entretanto, a história de Bezalel nos ensina que o Messias seria cheio com o Espírito de Elohim. Agora examinemos mais sobre as conexões temáticas entre Yahushua e Bezalel.

A. Como está simbolizada a relação entre David e Salomão na relação entre Moisés e Bezalel? Obviamente, Moisés e Bezalel não são Pai e filho. Por tanto, devemos buscar alguma outra conexão. Recorde que David foi o que recebeu os planos para o Templo de YAHUAH. Ele os transmitiu para Salomão o seu filho. Igualmente Moisés recebeu os planos de YAHUAH, mais os transmitiu a Bezalel para o seu cumprimento. O que é dito profeticamente sobre a relação entre YAHUAH e Yahushua? Isto é também uma expressão de como o Pai YAHUAH e o Filho Yahushua, estão trabalhando: Nosso Pai Celestial ordenou a Seu Filho para edificar Betel (Casa de Elohim), começando com Yahushua como a principal pedra angular, da mesma forma como David ordenou a Salomão e Moisés ordenou a Bezalel (da tribo de Judá, igualmente como o Messias). Veja **I Coríntios 15:24-28**.

B. O nome de Bezalel em Hebraico significa a sombra de Elohim. Como que o seu nome está conectado tematicamente com a sua tarefa? Ele seria o que edificará o Mishkan. O Mishkan é o lugar onde YAHUAH habita. Portanto, aqueles que se aproximam do Mishkan, se aproximam de YAHUAH, onde podem estar na sombra de YAHUAH.

Importância da Arca

I. Na Parasha Terumah vimos como a Toráh ensina que a Arca era o elemento mais importante no Mishkan! Esse era o lugar onde YAHUAH habitaria. Vejamos como esta sidra (porção) ensina o mesmo ponto simplesmente pelo uso de repetição.

A. Que frase é repetida varias vezes em **Êxodo 36:14-38:9**? Ele fez! Para quem se refere a Escritura sobre ele? Bezalel.

B. Note que em quase cada artigo do Mishkan, a Torá declara que “ele fez”. Agora leia **Êxodo 37:1**. Como este versículo é diferente de todas as outras instancias da frase, “ele fez”? Ele é diferente DE PROPÓSITO E ESPECÍFICAMENTE declara que Bezalel “**o fez**”! Qual é o significado desta diferença? Uma vez mais, isso nos ensina que a Arca era o elemento mais importante no Mishkan. O uso específico do nome de Bezalel foi para assegurar que saberíamos que a pessoa responsável em edificar a parte mais significativa do Mishkan era alguém chamado e ungido pelo Espírito de Sabedoria. Este foi o chamado de Yahushua o Messias, que edificará o Templo de Elohim com pedras vivas.

O Mishkan: Um Modelo para Todos os Séculos

I. Vejamos a importância do Mishkan. Temos visto que a vida dos Pais foram figuras proféticas de futuros eventos nas vidas de seus descendentes. Usando as análises temáticas, vemos como uma Escritura/promessa tem muitas formas de aplicação. Enquanto você estiver familiarizado com a profecia na Torá, começará a entender que existem múltiplas formas de sabedoria e entendimento dentro de cada passagem. Não obstante, a fundação para toda aplicação da Escritura permanece na Torá. Vejamos a promessa que YAHUAH deu para o Am Yisrael (Povo de Yisrael) quando Ele entrou em um pacto com eles no Monte Sinai.

• E farão um lugar Kadosh [Mishkan] para Mim, e habitarei no meio deles. (**Êxodo 25:8**)

• E habitarei entre os filhos de Israel e serei o seu Elohim. (**Êxodo 29:45**)

Qual é a conexão temática entre o Mishkan e a presença de YAHUAH? O Mishkan é o veículo mediante pelo qual YAHUAH habitará entre o Am Israel (Povo de Yisrael). Em **Êxodo 29:45** vemos que o resultado de Sua habitação com o Am Yisrael era que eles seriam o Seu povo e Ele será o seu Elohim. Esta promessa estaria limitada ao Mishkan terreno? Não. Obviamente isto se aplica ao templo de Salomão também. Há alguma outra aplicação deste versículo? Sim. De acordo com **II Corintios 6:16**, a promessa de **Êxodo 25:8** e **29:45** também se refere a habitação do Espírito dentro dos “**tabernáculos**” de nossos corpos! Há alguma outra aplicação deste versículo? Sim. **Apocalipse 21:3** parece familiar?

*3 E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Aqui está “**tabernáculo**” de Elohim com os homens, e Ele morará com eles, e eles serão o Seu povo, e Elohim mesmo estará como eles como o Seu Elohim (**Apocalipse 21:3**).*

Tematicamente, podemos ver que esta promessa referente a habitação de YAHUAH com o Seu povo 1) no Mishkan terreno, 2) no Templo, 3) em nossos corpos e 4) em um estado perpetuo! Como podemos ver, esta promessa possuem numerosos cumprimentos e manifestações. Mas, qual foi a origem/fundação deste pleno entendimento? A Torá!

II. O ensino do Mishkan é tão relevante hoje como foi no tempo de Moisés. Em **II Corintios 6**, Shaul (Paulo) ensinou que nossos corpos são o Mishkan/Templo. Sigamos o desenrolar desta ideia de que uma pessoa poderia ser um tabernáculo.

A. Como a frase Casa de Israel nos ensina sobre o Mishkan? Isto implica que a soma dos indivíduos que compreendem a nação de Israel pode ser comparado a uma casa. Isso abre a possibilidade de que as pessoas podem ser uma casa de Elohim (Betel).

B. Como o **Salmo 141:2** implica que certos aspectos do serviço no Mishkan podem ser realizados dentro do contexto de uma tenda humana? O incenso como um símbolo da oração nos faz lembrar imediatamente do altar de incenso. O sacrifício da tarde (olah) como um símbolo de rendição e submissão aos mandamentos de YAHUAH nos lembra dos sacrifícios perpétuos da manhã e da tarde do Tabernáculo.

C. Leia as seguintes passagens. Como elas conectam tematicamente o Tabernáculo ao nosso corpo?

1. Romanos 12:1-2. Nosso corpo é a olah (oferta toda queimada) do nosso Tabernáculo terrestre como nos oferecemos em obediência aos mandamentos de YAHUAH.

2. Filipenses 2:17. Nós somos a libação (oferta de bebidas) do nosso Tabernáculo terrestre enquanto nós derramamos as nossas vidas para as outras pessoas.

3. Filipenses 4:18. Nosso presente (dádiva) é um sacrifício de nosso Tabernáculo terrestre quando ajudamos as pessoas em suas necessidades.

4. Hebreus 13:15. Nosso louvor é um sacrifício de nosso Tabernáculo terrestre.

D. O que os seguintes versos nos ensinam sobre nossos corpos como um Tabernáculo terreno? Todas estas Escrituras comparam nossos corpos a uma casa, especialmente a Câmara dos Elohim.

1. II Coríntios 5:1-2.

2. I Pedro 2:5.

E. Qual é a Conexão do tema entre a frase Casa de Israel e do conceito ensinado em **Efésios 2:19-22**? Assim como Israel foi coletivamente considerado **uma casa**, da mesma forma o Pacto Renovado Israel (o corpo do Messias) é coletivamente em comparação com **uma casa**, especificamente a **Casa de Elohim**.

III. Tematicamente, a Torá nos ensina que quando vemos números, 1) a vida e a morte, 2) ressurreição e 3) libertação de morte certa, estamos prestes a ver uma figura da pessoa e/ou a obra do Messias! Este problema é especialmente reforçado quando combinado com o número **três**! Eu chamo estes temas de Ressurreição e a Vida. Por exemplo:

A. Os primeiros seres vivos (plantas, grama, etc.) foram criados no dia **três**!

B. A figura da Torá da **ressurreição** do Messias é encontrada nos Dias Separados. O Dia Separado é uma sombra da ressurreição de Yahushua, o **terceiro dia** Separado, o dia da oferta de movimento do Omer!

C. Jonas esteve no ventre do peixe deveria estar morto. Mas **no terceiro** dia ele saiu vivo!

D. A Akeida (o atar a Isaque) encontrado em **Gênesis 22** - Abraão supostamente ofereceu a Isaque como um holocausto. No entanto YAHUAH de fato impediu de sacrificar a Isaque no **terceiro dia**, a maneira pela qual a Torá relata a história sugere que Isaque morreu e ressuscitou. É por isso que o livro de **Hebreus 11:17-19** diz que Abraão recebeu a Isaque dos mortos pela ressurreição, figurativamente falando!

E. Agora vamos ver como Yahushua confirma esse entendimento em **João 2:18-22** quando Ele nos ensina a respeito do relacionamento de Seu corpo e um Tabernáculo/Templo.

*19 Respondeu Yahushua e disse-lhes: "Destruí este templo [a morte], e em **três** dias o levantarei [ressurreição]." em seguida, 20 Disseram os judeus "quarenta e seis anos para construir este templo, e tu o levantarás em **três** dias?" 21 Mas ele falava do templo do Seu Corpo. 22 E quando ele foi ressuscitado dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que Ele disse isso; [e creram na Escritura e na palavra que Yahushua havia dito. (**João 2:18-22**, ênfase minha).*

Como podemos ver claramente o modelo do Tabernáculo é tão relevante na nossa fé do Pacto Renovado como foi no livro de Êxodo. Aqueles que ensinam que a Torá foi abolida estão totalmente errados. Como podemos ver, mesmo no serviço ritual do Mishkan é relevante enquanto desempenhamos esses papéis como

sacerdotes da Renovada Aliança no Tabernáculo/Tenda de nossos corpos! O modelo do Êxodo de Israel no Egito é o mesmo modelo para nós hoje.

1. Assim como Israel foi salvo da escravidão egípcia, também, somos salvos da escravidão do pecado.
2. Assim como Israel foi dada a Torá em tábuas de pedra, de igual modo, a Torá está escrita em nossos corações pelo Espírito.
3. Assim como Israel deve construir o Tabernáculo para que pudessem funcionar como uma nação separada e um reino de sacerdotes para manifestar o esplendor do único e verdadeiro Elohim, da mesma forma, devemos estar ocupados construindo o Mishkan dentro de nossos corpos, ordenando seus moveis e estabelecendo os seus serviços para que possamos ser testemunhas do único e verdadeiro Elohim! O modelo é facilmente visto.

A importância do Mishkan/Tabernáculo

Quero mostrar o quão importante é o assunto de uma Casa para Elohim, um lugar onde Ele possa habitar com a humanidade. Claro que precisamos voltar para Gênesis. Lembre-se, Adan (Adão) e Chava (Eva) caminharam no Jardim do Éden com YAHUAH. Eles tiveram uma relação inquebrável contínua e acesso à Sua presença. Depois de seu pecado, o acesso foi interrompido e a separação ocorreu. O resto de toda a Escritura, vemos os passos que YAHUAH tem tomado para restaurar o relacionamento quebrado entre Ele e a humanidade. Eu diria que tematicamente, a Escritura nos ensina que o Mishkan/Tabernáculo é o principal veículo que YAHUAH escolheu para nos ensinar sobre a restauração e manutenção do relacionamento com Ele! O ensino do Mishkan é fundamental e é por isso que a Torá enfatiza sobre isso.

A Escritura nos ensina que, no início, YAHUAH viveu com o homem até que o pecado entrou no mundo (**Gênesis 1-3**). YAHUAH tentou encorajar a humanidade a procurá-Lo para a restauração, no entanto, a humanidade continuamente não conseguiu chegar a Ele (Cain, a geração do dilúvio, e da torre de Babel, **Gênesis 4-11**). Percebendo que a humanidade - como um todo - não buscaria a restauração com YAHUAH, Ele escolheu Abraão e seus descendentes para ser **uma** nação modelo para que eles pudessem ser um testemunho do único e verdadeiro Elohim, levando as nações ao arrependimento e a fé em YAHUAH (**Gênesis 12**). Continuemos no tema do Mishkan/Tabernáculo.

A. Nós já vimos que os altares construídos pelos pais eram sombras proféticas do Mishkan/Tabernáculo e do Templo (Beit HaMikdash). Estes foram os lugares onde a humanidade (Abraão e seus descendentes) poderiam se aproximar de um Elohim kadosh. As principais atividades associadas a esses altares envolvem ofertas de olah (ofertas queimadas totalmente) pelo homem e a revelação ao homem de sua natureza, propósito e planos. Este é o lugar onde os pais se aproximam de YAHUAH. Lembre-se, nós aprendemos que a oferta de olah é uma figura do adorador oferecendo-se em completa obediência e submissão aos mandamentos de YAHUAH. Portanto, podemos dizer que as principais atividades associadas a esses altares foram 1) o homem oferecendo a si mesmo em completa obediência e submissão aos mandamentos de YAHUAH, e 2) a revelação de YAHUAH ao homem de sua natureza, propósitos e planos.

B. O modelo do Tabernáculo também é uma figura do trono de Elohim no céu! Leia **Hebreus 8:5 e 9:23**. Por que foi importante para Moises a construção do Tabernáculo exatamente como YAHUAH ordenou? Porque o Tabernáculo foi copiado do atual templo do próprio céu.

C. O livro de Shemot (Êxodo) nos ensina que o povo de Israel foi escolhido para ser uma nação modelo. Uma nação entre a qual YAHUAH habitaria através do Tabernáculo terrestre. **Êxodo 25:8; 29:45-46**. As principais atividades associadas com o Tabernáculo terrestre eram os homens oferecendo a si mesmos em completa obediência e submissão aos mandamentos de YAHUAH e a revelação de YAHUAH ao homem de Sua natureza, objetivos e planos (**Êxodo 25:8,22**). Este é o lugar onde o povo de Israel se aproxima de YAHUAH.

D. O Evangelho nos ensina que Yahushua tomou sobre Si mesmo um Mishkan/tenda/tabernáculo/corpo e habitou entre nós, manifestando o esplendor de YAHUAH. As principais atividades associadas com aqueles que vieram para Yahushua (que era o esplendor de YAHUAH em um tabernáculo terrestre) foram, 1) homens oferecendo a si mesmos em obediência e submissão aos Seus mandamentos (os mesmos mandamentos de YAHUAH encontrados na Torá), e 2) A revelação da YAHUAH ao homem de sua natureza, propósitos e planos através de Yahushua (**João 1:18; 6:46 e 14:9**). Este é o lugar onde os discípulos de Yahushua se aproximam de YAHUAH.

E. As epístolas nos ensinam que nós somos o templo do Espírito Separado (**II Coríntios 6:16**). Em outras palavras, nossos corpos, como Yahushua, são mishkanot/tabernáculos/tendas onde YAHUAH está manifestando-se ao mundo através de nós (**II Coríntios 4:7**). Quando mostramos o esplendor de Elohim a um mundo perdido não salvo, eles se tornam salvos através do nosso testemunho. As principais atividades associadas com aqueles que levam os outros ao arrependimento envolvem, 1) os homens se oferecendo em completa obediência e submissão aos mandamentos de YAHUAH, e 2) a revelação de YAHUAH ao homem de Sua natureza, finalidade e plano através do nosso testemunho. Quando oferecemos para o povo a oração do pecador, nós, como moradas do Espírito Separado, ajudamos os homens a se aproximar de YAHUAH.

F. O livro do Apocalipse nos ensina que no milênio e no estado perpetuo YAHUAH novamente habitará com a humanidade como no jardim do Éden! Em nosso perfeito estado simplesmente nós desfrutaremos da contínua e perpetua revelação de YAHUAH de Si mesmo. O pecado não será mais uma barreira até o Elohim Separado. Todos esses exemplos utilizam o ensinamento do Tabernáculo como o seu fundamento! Desde Gênesis até Revelação o tratamento de YAHUAH com o homem implica ao homem se aproximar dEle por meio do arrependimento e do sacrifício. Somente depois disso que o nosso Kadosh Elohim pode se revelar (através das atividades do Tabernáculo) para sua criação.

Pekudei

(“Registros”)

(Êxodo 38:21 - 40:28)

O MESSIAS NA PARASHÁ

Moisés, a figura do Messias Yahushua

I. Temos visto repetidamente que Moisés é uma figura ou uma sombra do Messias. Vimos que a parasha 12-19 enfatiza a fidelidade Moises para obedecer a YAHUAH e completar o trabalho que foi dado a ele. Agora leia **Hebreus 3:1-6**. Observe como Paulo faz uma conexão temática entre a fidelidade de Moisés e Yahushua em **Hebreus 3:2**. Qual frase na sidra (porção) desta semana que você acha que Paulo considerou para fazer esta conexão? A frase "como YAHUAH ordenou a Moisés" é uma frase que fala claramente da fidelidade de Moisés às ordens de YAHUAH. Moisés tinha certeza de que tudo foi feito exatamente como YAHUAH ordenou. Sim, ele era fiel. Cite outra passagem que poderia ser a base para a conexão temática entre Moisés e Yahushua feita por Paulo. **Êxodo 40:33**. Finalmente ele ergueu o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e colocou a cortina na entrada do átrio.

Assim Moisés acabou a obra

A. Que ligação Paulo está tentando fazer em **Hebreus 3:5**? Ele está especificamente afirmando que Moisés era uma figura/tipo/símbolo do Messias Yahushua.

B. Que conexão Paulo está tentando fazer em **Hebreus 3:6**? Ele está especificamente afirmando que há uma conexão temática entre a construção do tabernáculo de Moisés e o corpo do Messias (Sua casa) sendo construído pelo Messias Yahushua. Como aprendemos na lição da semana passada, a construção do Tabernáculo foi uma figura de muitos eventos futuros, uma delas é a construção do corpo de Messias - ou Casa de Elohim feita com pedras vivas, pelo Messias.

C. Que passagens da Torá você acha que provavelmente mais influenciou Paulo quando ele escreveu **Hebreus 3:1-6**? A lição temática que nós aprendemos de **Êxodo 40:1-33** foi que Moisés foi fiel na construção do Tabernáculo (Casa de Elohim). A possibilidade de que Paulo usará **Êxodo 40:1-33** como a base de seus ensinamentos em **Hebreus 3:1-6** é muito convincente.

Salomão, a figura do Messias Yahushua

A. Em **I Reis 8:15-21** da porção da Haftarah, Salomão, filho de Davi, foi escolhido para a construção do Beit HaMikdash, ou Templo. Temos notado no passado que algumas das relações entre pai-filho são. É uma contração de duas palavras hebraicas pai (Aba) e filho (Ben).

בן (Ben-Filho) + אב (Av-Pai) = אבן (Even-Pedra)

Leia **Isaías 28:16**. Agora que você sabe que a palavra hebraica para a pedra é uma contração de Pai-Filho, tem este verso um maior significado? Com certeza que sim. A pedra angular da nossa fé baseia-se muito bem na importância do Pai celeste e do Filho. Esta mesma dinâmica de Pai-Filho trabalhou no Rei David e Salomão. Portanto, a dinâmica pai e filho na história do templo de Salomão deve ser um indício de que as ações de Davi e de Salomão foram messiânicas em seu significado. Nós vimos em **Gênesis 22**, quando Abraão estava disposto a oferecer (a Akeida) o seu Filho unigênito. Esta foi uma figura de nosso Pai Celestial, que estava disposto a oferecer Yahushua, seu único Filho como resgate pelos nossos pecados. Como a relação entre Davi e Salomão nos ensina sobre a obra do Messias? Salomão, filho de Davi é aquele que construiu o Templo ou casa de Elohim e Yahushua, o Filho de Elohim é aquele que está construindo o Templo de pedras vivas.

O Tabernáculo, um modelo do Tabernáculo do Nosso Corpo

I. Vimos que uma profecia singular tem várias realizações ao longo da história. Além disso, na Parasha Vayakehel, vimos que a promessa de YAHUAH de habitar no meio de Am Yisrael (o povo de Israel) e ser o seu Elohim tem vários níveis de conformidade. Muitos não entendem este princípio de vários cumprimentos. Portanto, eles concluem que a Torah foi abolida quando na verdade a própria base para tudo em relação ao Pacto Renovado ("Novo") é encontrado na Torá. Por exemplo, o fato de que o Espírito de Elohim habita dentro do nosso corpo não é um conceito do "Novo Testamento"! A base para ensinar que nossos corpos são templos do Espírito Separado é encontrado nas promessas feitas ao povo de Israel.

- E farão um lugar Separado [Mishkan] para mim, e eu habitarei entre eles (**Êxodo 25: 8**).
- E habitarei no meio dos filhos de Israel, e serei o seu Elohim (**Êxodo 29:45**).

Como sabemos isso? Porque o apóstolo Paulo cita estes versos como base para esse conceito!

16 *"E que consenso tem o templo de Elohim e os ídolos? Porque vós sois o templo do Elohim vivo, como Elohim disse: "Eu habitarei e andarei entre eles, e serei o seu Elohim e eles serão o meu povo". (II Coríntios 6:16, ênfase minha)."*

A interpretação de Paulo mostra claramente que temos que olhar para a Torá como uma fundação para a verdadeira essência da nossa relação com YAHUAH.

A. É um princípio geral que a promessa de YAHUAH feita na Torá tem muitos níveis de cumprimento. Vamos usar a regra de interpretação Remez para ganhar mais entendimento sobre o nosso presente sacerdócio. Leia **Êxodo 19:5-6**. Quais são os três papéis que YAHUAH prometeu para o Am Yisrael

que cumpriria se eles guardassem o Seu pacto/aliança? Eles seriam 1) Seu tesouro especial, 2) um reino de sacerdotes e 3) uma nação separada. A promessa destes papéis parece aplicar a toda a nação ou a indivíduos em particular? A nação inteira.

B. Vamos nos concentrar na promessa de se tornar um sacerdócio real. Chegamos agora ao final do livro do Êxodo. YAHUAH deu para Am Yisrael inúmeras leis relativas ao sacerdócio para trabalharem no Tabernáculo. Quem servia como sacerdote no Tabernáculo, toda a nação ou indivíduos selecionados? Somente os levitas. É isto consistente com a promessa que foi feita em **Êxodo 19:5-6**? Não parece ser consistente com a promessa de **Êxodo 19:5-6**. Esses versos citam três papéis para toda a nação. A promessa afirma que toda a nação será 1) um tesouro especial, 2) um sacerdócio real e 3) uma nação separada. Limitar o sacerdócio SOMENTE aos levitas parece implicar que a promessa não foi cumprida. Como você pode ver, a implementação do sacerdócio levítico da Torá, em lugar de um sacerdócio que consiste em toda a nação (consistente com a promessa de **Êxodo 19:5-6**) aponta - Remez - que o cumprimento atual deste papel não será realizado até um tempo posterior. Em outras palavras, o sacerdócio prometido em Êxodo **19:5-6**, onde toda a nação iria servir como sacerdotes, não foi implementado em sua plenitude com o sacerdócio levítico! O cumprimento dessa promessa é composto por toda a nação de Israel servindo como sacerdotes. Tudo começou quando o Espírito Separado foi derramado para viver dentro de nossos corpos como templos de Elohim!

C. Leia **I Pedro 2:5,9-10**. O uso de Pedro das frases sacerdócio real, nação separada e povo especial parece familiar? Claro que são. Eles foram tirados diretamente do **Êxodo 19:5-6**! O próximo nível de cumprimento de **Êxodo 19:5-6** profeticamente se refere ao Pacto Renovado com Israel que consiste de judeus e não-judeus (Efraimitas-10 tribos) juntarem-se através do Messias (nós)! Mais uma vez vemos que as promessas da Torá têm vários níveis de cumprimento. Estes versos são ligados tematicamente a **II Coríntios 6:16** porque um sacerdócio espiritual está sempre associado a um Tabernáculo/Mishkan, a única diferença é que o tabernáculo é o tabernáculo de nossos corpos.

D. Nas lições anteriores, aprendemos que o acesso a presença de YAHUAH era extremamente limitado. Foi a obra do Messias Yahushua que permitiu que nossos corpos chegassem a ser recipientes do Espírito de Elohim. Foi também a obra do Messias Yahushua que destruiu o véu/separação, acesso limitado ao lugar Separado, permitindo assim o acesso ao trono de Elohim, onde podemos assumir o papel de sacerdotes oferecendo sacrifícios a YAHUAH.

II. Vimos que nossos corpos são a nova habitação temporária para YAHUAH. Vimos também, que somos chamados para sermos sacerdotes. Agora vejamos a mobília do Tabernáculo para obter dados sobre o seu papel em nossas vidas como um sacerdócio real.

A. A Arca - Nas lições anteriores nós aprendemos que a Arca foi o mais importante utensílio do Mishkan. Lembre-se, este é o lugar onde o Espírito de YAHUAH viveu. Leia **Efésios 3:17**. Onde o Messias Yahushua vive agora? Ele habita em nossos corações! Relacione a atual habitação de YAHUAH dentro de nossos corações para a sua habitação no Tabernáculo terrestre. No Tabernáculo terrestre, YAHUAH habitava entre os querubins sobre a arca, portanto, nossos corações representam o posicionamento da arca dentro de nossos corpos. Sabemos que a arca era o trono de Elohim. Portanto, as Escrituras nos ensinam que o trono de YAHUAH atualmente reside em nossos corações! Este foi delineado para nós no Tabernáculo terrestre.

1. Qual foi o item mais importante associado com a Arca? As taboas que continham os Dez Mandamentos (10 palavras). Leia **II Coríntios 3:3**. Qual conexão temática que Paulo está fazendo entre os Dez Mandamentos (palavras) dentro do Mishkan terreno e nosso Mishkan do nosso corpo? **II Coríntios 3:3** nos mostra que escrever a Torá numa pedra foi uma figura de propósito final de YAHUAH, escrevendo a Torá em nossos corações! Como é esta conexão temática reforçada por **Jeremias 31:31-33**? Esta conexão está reforçada por **Jeremias 31:31-33** porque Jeremias afirma que na Renovada Aliança, a Torá (Dez Mandamentos/palavras) seria escrito nos corações do Am Yisrael. A figura é clara. O Tabernáculo terrestre era um plano dos propósitos de YAHUAH para a Aliança

Renovada! Alguém perguntaria corretamente: "Por que YAHUAH não habitaria dentro do povo, em seguida," Esta pergunta tem duas respostas encerradas:

a. Lembre-se de todas as lições que aprendemos a respeito da pureza de YAHUAH. O outro lado deste ensino é a maldade do homem! É impossível para a presença de um Elohim Separado habitar dentro de um pecador. No tempo da entrega da Torá, YAHUAH só foi capaz de habitar/viver em uma estrutura que pudesse ser considerada Separada através da purificação.

b. Um corpo humano precisa ser purificado e purificado diante de um Elohim Separado para poder habitar nele. O sangue de Yahushua o Messias fez esta purificação! Hebreus **9-10** nos diz que o sangue de touros e bodes foi capaz de purificar os elementos do Miskan terreno, para que as pessoas pudessem se aproximar da presença de YAHUAH, também, o sangue de Yahushua tem a capacidade de purificar o nosso tabernáculo do corpo (incluindo o coração/espírito), de modo que a presença de YAHUAH (sob a forma do Espírito Separado/**Espírito Messias, etc.**) **pudesse habitar dentro de nós!**

2. Com esse entendimento, leia João 7:37-39. Agora podemos ver por que o Espírito poderia ser dado até que Yahushua fosse exaltado. A habitação do Espírito de Elohim no Tabernáculo terreno é uma figura da habitação do Espírito em cada crente da Aliança Renovada! Assim como o Tabernáculo terrestre não poderia ser preenchido com a presença de YAHUAH, até que foi adequadamente purificado e separado pelo sangue de touros e bodes, da mesma forma, não poderíamos receber o derramamento do Espírito Separado em nossos corpos até que Yahushua tivesse purificado e separado o nosso espírito, alma e corpo através de seu próprio sangue!

B. A Menorah e o Altar de Incenso - Nós já vimos a forte evidência temática que a menorah é uma figura do Ruach HaKodesh (Espírito Separado). Além disso, vimos também que o Altar de Incenso era uma figura do ministério de intercessão. Leia **Êxodo 30:7-8**. Qual serviço do Tabernáculo está conectado ao serviço do altar do incenso? O ascender da menorah está conectado com queimar o incenso. Estes versos tematicamente conectam o Altar do Incenso à Menorah. É suposto que Aarão deveria oferecer incenso, quando ele estava cuidando da Menorah! A associação entre os serviços da Menorah e o altar do incenso era uma sombra do ministério da Ruach HaKodesh em nossas orações. Considere o seguinte:

1. Leia Marcos 14:38. O que Yahushua disse ser um impedimento à oração eficaz? A fraqueza da carne. Leia **Romanos 8:1-11** e **Romanos 8:26-27**. De acordo com **Romanos 8:1-11**, qual é um dos ministérios do Ruach/espírito? O Espírito é dado para nos ajudar a superar a fraqueza da carne. De acordo com **Romanos 8:26-27**, qual é outro ministério da Ruach/ espírito? Este espírito nos ajuda a superar a fraqueza da nossa carne para interceder por nós de acordo com a vontade de YAHUAH. Como estão **Romanos 8:1-11 e 26-27** tematicamente relacionados com **Marcos 14:38**? **Marcos 14:38** afirma que a DEBLILIDADE DA CARNE é um impedimento à oração eficaz. As passagens em Romanos afirmam especificamente que o Ruach veio para ajudar a nossa fraqueza para interceder por nós de acordo com a vontade de YAHUAH. Portanto, podemos ver claramente a conexão entre o ministério da Ruach (Menorah) e o ministério de intercessão (Altar de Incenso).

2. Leia Atos 4:31. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) estão tematicamente conectados nessa passagem? Através do ministério de oração (Altar de Incenso), os discípulos ficaram cheios do Ruach.

3. Leia Atos 8:15. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) estão tematicamente conectados nessa passagem? O dom do Ruach foi dado depois do ministério da oração.

4. Leia I Coríntios 14: 14-15. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) estão tematicamente conectados nessa passagem? A oração em línguas estrangeiras é uma técnica usada para permitir ao espírito de quem ora.

5. Leia **Efésios 6:18**. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) estão tematicamente conectados nessa passagem? Somos exortados a orar "em espírito"

6. Leia **Filipenses 1:19**. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) estão tematicamente conectados nessa passagem? Paulo espera libertação pela combinação da oração e da obra do Ruach.

7. Leia **Judas 1:20**. Como o ministério de oração (Altar de Incenso) e do Ministério do Ruach (Menorah) tematicamente conectados nessa passagem? Mais uma vez, somos exortados a orar "NO ESPÍRITO".

Todas essas passagens do Pacto Renovado reforçam a ligação entre o Ruach e a oração. Este é o ministério que somos chamados agora - um ministério de oração diária na Menorah e o altar do incenso! Paulo exorta os crentes inúmeras vezes, orando para que sejam dados a eles a ousadia para difundirem o Evangelho. Nós cumprimos nosso destino como um sacerdócio real (**I Pedro 2: 9**) através do ministério da Menorá e o altar do incenso!

C. Pão da Preposição - Já vimos que a Mesa da proposição é um símbolo do Messias Yahushua. Ele é o pão da vida que tomamos parte em uma base diária (**João 6:33,35,48 e 51**). A provisão diária do maná no deserto foi dado como um símbolo para ensinar esta lição (**João 6:49-58**). Qual conexão temática existe entre **João 1:1-4 e Deuteronômio 8:3**? Ambas as passagens declaram que a vida foi dada por palavras. Em **João 1**, a Milta/palavra era Yahushua. Em Deuteronômio 8, as palavras eram as palavras da Torá. O que isso nos ensina nesta conexão temática? Yahushua é a Torá viva, uma árvore de vida para todos. Yahushua é a provisão para nós. A mesa do pão da Preposição é o símbolo que nos ensina essas coisas.

Um Midrash temático acerca da obra do Messias

Na Parasha Terumah, a mesa de pão da preposição estava tematicamente ligado ao maná diário que Israel comia. YAHUAH forneceu para Yisrael a provisão diária de pão, que foi simbolizado pela mesa dos Pães da Preposição. Além disso, embora o pão sobre a mesa era substituído apenas no shabat (sétimo dia), ele era sempre fresco e nunca envelhecia. Isso também está tematicamente relacionado ao fato de que o maná extra reunido no sexto dia mantinha-se fresco no Shabat. Portanto, a mesa dos Pães da Preposição está também tematicamente ligada ao maná através do tema do Shabat e da preservação. O que o maná substituída? Ele substituída o pão. De onde vinha o maná? Vinha do céu para a terra. Ele aparecia como uma geada todas as manhãs. Quanto trabalho foi envolvido em semear e colher na produção deste maná? Nenhum. Foi dado livremente por YAHUAH. Você pode pensar em uma passagem das Escrituras que transmite a mensagem oposta dos temas listados acima, pão originado da terra que alguém necessitaria trabalhar duro para produzir? Você se Lembra do jardim? No suor do teu rosto comerás o teu pão. (**Gênesis 3:19**) Sabendo que o maná e o pão da preposição são símbolos da obra do Messias, vemos que os símbolos nos ensinam que o Messias irá desfazer os efeitos da maldição que pronunciada em **Gênesis 3**, como resultado do pecado entrando no mundo! Em vez de ter que trabalhar com o suor do seu rosto para produzir pão, alguém simplesmente necessita confiar na provisão do Messias que livremente dará o pão que o guiará à vida perpetua! Descansamos (Shabat) em Sua obra consumada, que nos redime da maldição.

D. O Altar da oferta queimada - A oferta mais básica colocada no altar era a olah (oferenda que era toda queimada). Na Parasha Mishpatim, vimos fortes ligações temáticas entre a olah, obediência e Lei do Escravo. A olah é uma oferta que simboliza o adorador dando-se em completa obediência aos mandamentos de YAHUAH. As conexões temáticas que ligam a olah à obediência e serviço são figuras formosas para nós no **Salmo 40:6-8**, que é uma passagem messiânica:

6 Sacrifício e oferta não Te agrada. Tens aberto meus ouvidos, Holocausto [olah] e expiação pelo pecado não é obrigatório para Ti. 7 Então eu disse: Eis que venho. No rolo do livro está escrito sobre mim; 8 fazer a Tua vontade, meu Elohim, eu tenho Me deleito e a tua torá está dentro do meu coração. (Salmo 40:6-8, ênfase minha).

"A olah é o sacrifício mais básico que oferecemos para YAHUAH hoje! Consiste em oferecer a nós mesmos (diariamente) em serviço para YAHUAH, cumprindo a Sua vontade através da obediência aos seus mandamentos. **Romanos 12:1-21**. A conexão entre a olah e o nosso serviço fiel, guardando os mandamentos e o nosso ministério de oração é muito bem delineado para nós no **Salmo 141:2**, onde Davi pede que as suas orações sejam vistas como incenso, e levantar de suas mãos como o sacrifício da tarde (olah). Em **Mateus 16:24-27**, Yahushua declara o mesmo princípio. Devemos oferecer a nós mesmos como um sacrifício vivo **quando negamos a nós mesmos e levamos o nosso madeiro de execução**. Devemos andar em obediência como servos seguindo aos mandamentos de YAHUAH **seguindo a Ele!**

Resumo

Em resumo, ao descrever como a Arca, o Altar de Incenso, a Menorah, a mesa dos pães da proposição e o altar da oferenda queimada agem no Tabernáculo/Mishkan de nossos corpos, nós descrevemos os serviços básicos do Tabernáculo terrestre como estão descritos na Parasha Tetzaveh (**Êxodo 29:38-30:10**)! Este ministério é tão relevante hoje como foi nos dias de Moisés. As conexões temáticas nos permitem ver claramente a sua importância e aplicabilidade. Mais uma vez, vemos que a Torá serve como base para a nossa fé e prática do Pacto Renovado. Agora, eu gostaria de analisar uma história que aconteceu no livro de Atos. Estamos todos familiarizados com a conversão do primeiro gentio, Cornélio. Até Atos 10, a Congregação Yisraelita da Aliança renovada era totalmente judaica! Não houve Gentios (Efraimitas) convertidos em **Atos 1-10** que ocorreu cerca de dez anos. O povo judeu via os gentios como impuros. YAHUAH utilizou dois métodos para mostrar a Pedro que a salvação era também para ser oferecido aos gentios/goim/Efraimitas/10 tribos perdidas. Primeiro, Ele lhe deu a visão sobre os animais imundos (**Atos 10:9-16**). O objetivo da visão era ensinar a Pedro que os gentios não devem ser excluídos das Congregações Yisraelitas. O segundo método foi registrado para nós em **Atos 10:44-48**. Depois de ver o Ruach HaKodesh habitar dentro dos gentios, Pedro percebeu que seus corações também haviam sido purificados e lavados. Agora, para entender o quão profundo foi este evento para Pedro, devemos pensar como ele pensava. Pedro sabia que assim como YAHUAH havia limpado, separado e purificado o Tabernáculo terreno para receber a Sua presença, da mesma forma, Ele havia limpado, separado e purificado os corpos de judeus crentes da Aliança Renovada para receber Sua presença. Na Parasha Sh'mini, vemos que após a inauguração do Tabernáculo, o esplendor de YAHUAH milagrosamente apareceu e preencheu o Tabernáculo. Agora sabemos que o Tabernáculo terrestre era uma figura do Tabernáculo de nossos corpos, não é difícil compreender que a plenitude do Tabernáculo com o Ruach e o esplendor de YAHUAH foi uma figura do batismo no Ruach HaKodesh. **Atos 2!**

A obra de redenção de Yahushua pagou o necessário para os nossos corpos terrenos fossem limpos e capaz de receber o Ruach HaKodesh. Agora pense novamente sobre tudo o que temos estudados quanto à pureza de YAHUAH e como a morte aguardava aqueles que não estavam devidamente preparados para entrarem em Sua presença. Você se Lembra como é inacessível a Sua presença? No entanto, a obra do Messias em vigor permite a presença de YAHUAH habitar dentro de nós, assim como o trabalho de Moisés e Arão abriu o caminho para o Ruach foi capaz de viver no Tabernáculo terrestre. Com esse entendimento, imagine que forte testemunho foi para Pedro ver o esplendor de YAHUAH encher os gentios! Para Pedro, a habitação do Ruach HaKodesh dentro dos gentios foi o mesmo que a habitação da presença de YAHUAH dentro do Mishkan Terreno! É por isso que ele estava tão convencido pelo testemunho do Ruach que caiu sobre eles. Além disso, por que é que, em **Atos 15:6-11**, ele conclui que os gentios não precisam atender a qualquer outro mandamento feito por homens/legalismos para serem aceitos na Congregação Yisraelita. Depois que o esplendor de YAHUAH cair sobre o Tabernáculo, poderia um israelita ter dito a Moisés que eles necessitavam cumprir algum outro mandamento de homens antes que Tabernáculo fosse realmente preenchido pelo Ruach? Como é ridículo isso. Também, a habitação do Ruach dentro dos gentios/Efraimitas/10 tribos foi o sinal mais perfeito e poderoso para Pedro que eles tiveram em seus corações purificados pela fé, assim como os judeus tiveram!